

Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo — Sexta-feira, 3-9-1954 — Numero 586

POR MOTIVOS IMPERIOSOS, EXPOSTOS AOS LEITORES NA PAGINA NUMERO DOIS, A PARTIR DESTA EDIÇÃO. O PREÇO DE CADA EXEMPLAR DE NOSSO JORNAL, SERA' DE Cr$ 2,00

VALDEMAR

VOLTA Á SUA MELHOR FORMA

TANQUES DA AGUA BRANCA INVADEM BAURU!

COM O GRANDE EMBALO QUE JOGOU O PALMEIRAS PARA CIMA, ULTIMAMENTE ATE' GOLEADA PODERA' SURGIR SOBRE O NOROESTE

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FATOR CAMPO-ARMA INEXPLORADA



Não há duvida de que o futebol paulista ganha cada vez novas facetas, com o surgimento de novas forças, com a concorrencia de outros clubes, que dão ao certame um sabor inédito e que vem deleitando a torcida. Contudo, o panorama se nos apresenta ainda incompleto e justamente por uma razão decorrente dessas novas forças, que apareceram do interior, que alargaram as deslocações dos conjuntos, para o cumprimento de compromissos e que, por consequencia, deviam fazer aparecer com mais nitidez, com maior relevancia, numa d... em que ainda não tivemos, a exploração do fator campo. Em nenhum outro campeonato do mundo, que tenha ambito estadual ou nacional (como são os casos da Italia, da Argentina, da Espanha e da Inglaterra), verifica-se tanto desperdicio de pontos, por parte dos pequenos, como em São Paulo. Sòmente outro se nos equipara, neste aspecto, embora sua formação seja ja agora mais estreita: é o do Rio de Janeiro.

Assim, a disparidade de forças, entre os pequenos, ainda tem razão de ser e comumente pesa na balança de um resultado. Na Italia, mormente, o clube que sai de casa, dá-se por satisfeito quando empata ou perde de pouco. O empate já é uma vitoria. Aqui, o sampaulino não quer saber que o tricolor perca em Jau, ou em Lins, porque tem sempre em mira a envergadura tecnica de seus idolos. Os jauenses e os linenses, por sua vez, nem sempre se aproveitam do fato de jogarem em suas cidades, o que traz tambem para sua torcida, um descontentamento, a nosso ver, com muito mais base do que o da torcida rival. E' elementar que um quadro, atuando em seus proprios pagos, duplique seu poderio. Para isso, para cumprir esse dever sagrado, tem de lembrar que o futebol nem sempre depende de tecnica. Tem de admitir o lado moral, o lado psicologico dessa circunstancia. No entanto, os raros casos que aparecem, demonstrando essa grande verdade, são tidos como fenomenos, quando deveriam ser apreciados como corriqueiros, como comuns, já que provocados por fator de real importancia. O fator campo, tem e deve ter, mesmo, a sua interferencia no agigantamento do que dele se aproveita e a diminuição do que tem de se submeter a ele. E a torcida, então, não vale nada? Os aplausos, o clima familiar, aconchegador, que acalenta o que joga em seus dominios, não tem valia? E o conhecimento do terreno onde se treina, as caracteristicas sempre variaveis, de campo para campo, não devem ter seu quinhão determinante? Logico que sim. No entanto, isto tem sido incompreendido de forma geral. As torcidas não admitem, como não admitiu a do São Paulo, no ano passado, aquele revez em Lins, por 4 a 0. Nem a do Palmeiras aquele de 52, ante a Portuguesa Santista, por 4 a 2. Isto, para citarmos sòmente os mais chocantes, no meio da opinião publica. E não se admite, acima de tudo, que um campeão chegue aos 10, ou aos 12 pontos perdidos. E' preciso um largo plano de re-educação. Um campeonato é uma maratona, um "cross" autentico. Os acidentes naturais do terreno, imprevisiveis, mas que atingem a todos, igualmente, não são computados, na devida conta, para o roteiro de cada disputante. E' preciso, repetimos, acabar com essa mentalidade. Os pequenos, principalmente, que se compenetrem de que são, de fato, os obstaculos e que agarrados ao fator campo, têm de se superar, cada vez que atuam em casa. E' uma questão de honra, que ultrapassa as possibilidades técnicas de cada um.

FLASH

Responde FEIJO'

1) — *QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FUTEBOL?*

R — A descida do Jabaquara para a Segunda Divisão.

2) — *QUANDO TEVE O SEU MOMENTO MAIS DRAMÁTICO E QUAL FOI A SUA MAIOR ALEGRIA?*

R — Por ocasião da nossa vitoria sôbre o Vasco, por 3 a 2, no Torneio São Paulo-Rio, de 52. Demos de mão "beijada" o titulo para o Corintians.

3) — *QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE MARCOU EM SUA CARREIRA OU QUE TEVE OPORTUNIDADE DE VÊR OUTRO MARCAR.*

R — Contra o Nacional quando jogava pelo Jabaquara marquei dois gols contra o Nacional. Vencemos por 2 a 1. O primeiro, cobrando uma falta de fóra da área.

4) — *POR QUE O BRASIL PERDE TODAS AS COPAS DO MUNDO?*

R — Falta de organização e excesso de confiança.

5) — *QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES ATACANTES PAULISTAS DE TODOS OS TEMPOS?*

R — Cláudio, Tim, Leonidas, Beristain e Luizinho (São Paulo).

6) — *QUAL É O SETOR TÉCNICO MAIS DESIGUAL DO NOSSO FUTEBOL?*

R — Não conheço.

7) — *QUAL É O JOGADOR MAIS PARADO DE SÃO PAULO?*

R — É o zagueiro Mauro, do São Paulo.

8) — *QUAL É O PROFISSIONAL QUE DIZ O MAIOR NUMERO DE PALAVRÕES DENTRO DO CAMPO?*

R — Carbone, suplanta a todos. É de morte!

9) — *COMO ORGANIZARIA DOIS GRANDES ATAQUES PAULISTAS NA ATUALIDADE?*

R — Julio, Valter, Alvaro, Jair e Rodrigues, o primeiro. O outro, formaria assim: Cláudio, Luizinho, Baltazar, Humberto e Maurinho.

10) — *QUAL É O QUADRO QUE POSSUE O MAIOR NUMERO DE JOGADORES VIOLENTOS E DESLEAIS?*

R — Ponte Preta. Nunca vi em minha carreira uma defesa de clube descer a "madeira" como o grêmio de Campinas. Aquela "turma" não tem pena, mesmo!

Cronica Internacional

SCHIAFINO – O FRED ASTAIRE DO FUTEBOL

As atuações de Juan Schiafino na ultima taça mundial ... dando o que falar, ... quando se soube que o notavel meia oriental foi contratado pelo Milan. Um ... jornalista francês, escrevendo sobre essa sensacional transferencia, frizou que o clube italiano obteve um grande jogador ... E finalizou com esta interessante comparação: "Juan Schiafino é o Fred Astaire do futebol".

* * *

Os hungaros estão em preparativos para os seus proximos compromissos internacionais embora o Honved, clube do Exercito esteja excursionando pelos paises escandinavos. Os vice-campeões do Mundo como é logico encaram com seriedade os prelios vindouros, mormente aquele que terão que realizar em Moscou, no proximo dia 26, contra o selecionado sovietico. Todavia, a noticia mais sensacional desta semana, aquela que despertou como autentica "bomba" os circulos futebolisticos da velha Europa, diz respeito à substituição de mr. Sebes na direção do "scratch" magiar. Ainda não se sabe quem assumirá o posto, porém, noticias procedentes de Budapeste dizem que Sebes foi colocado à margem "por seus erros na V Copa do Mundo". Como se vê, na hora da derrota, o "criterio" é o mesmo.

* * *

Os alquimistas perderam tanto tempo e não encontraram o elixir da longa vida. Obdulio Varela conseguiu obter o segredo da vida eterna futebolistica. Depois daquele prelio contra os inglêses, pela Copa do Mundo na Suiça, quando deixou a cancha com uma distensão "incuravel", todo mundo frizou: Terminou a carreira do Grande Capitão!

Entretanto, regressando a Montevidéo, talvez com o unico intuito de ... criar galinhas, Obdulio Varela reapareceu... em campos de futebol. Envergando a camiseta do Peñarol, marcou 2 gols sensacionais na equipe do Nacional e foi o maior da cancha. Está com tudo, de novo, até nova distensão. E já andam dizendo que Obdulio está fazendo regime para o certame mundial de 1958.

* * *

Enquanto um Tribunal de Justiça dá ganho de causa a um Jabaquara no Brasil, na Inglaterra a Lei do Acesso mostra, de novo, os seus grandes beneficios. O Everton, clube que subiu este ano à Primeira Divisão de Profissionais, após seis anos consecutivos na Segunda, iniciou magnificamente o certame britanico, batendo o Manchester City e o Cardiff, por 5 a 0 e 5 a 2 respectivamente. E agora, no terceiro compromisso, venceu o Preston, clube a que pertence Tom Finney, "scratchman" inglês, por 1 a 0. Enquanto isto, o famoso Arsenal está na ultima colocação do campeonato. Pergunta-se: será que o Jabaquara seria capaz de uma proesa como aquela? Responde-se: — não, positivamente não. Mas no Brasil a politica vem primeiro.

* * *

O Barcelona está vivamente interessado em obter o concurso de Valter Gomez, o famoso centro avante do River Plate, de Buenos Aires. É que a equipe de Kubala quer um grande esquadrão para este ano, a fim de arrancar o campeonato do Real Madri. Entretanto, o River ainda não se pronunciou sobre o assunto, mesmo porque Valter Gomez vale uma pequena fortuna. O Barcelona, como devem saber as pessoas mais bem informadas, pretendia formar uma vanguarda de azes, assim constituida: Cláudio, Kubala, Valter Gomes, Grillo e Pierino Gonzalez. Cláudio, já se sabe, não irá, pois o Corintians não deixa. Assim, falta arranjar um ponteiro direito. Quanto a Grillo, tambem o Independiente de Buenos Aires não quer vender o seu passe.

AVISO AOS LEITORES

Infelizmente, MUNDO ESPORTIVO chegou a uma contingencia que muito procurou evitar. Sofrendo diretamente por varios meios, a influencia altista que se verifica em todo o pais, aguentamos o fustigamento dos preços enquanto pudemos. No entanto a resistencia chegou ao maximo. Por isso é que somos obrigados a elevar tambem o preço de venda do jornal que passará a partir do numero de hoje a ser de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros). Temos certeza de que o leitor que sofre como nós esse cerco monetário em torno de todos os orçamentos compreenderá. Para nós não houve aumento. Haverá apenas manutenção da margem que tinhamos antes. E procuraremos fazer com que para o leitor tambem não haja aumento, já que buscaremos no aprimoramento cada vez mais minucioso do jornal valorizar em mais a diferença que agora somos obrigados a lhe impor.

MAIORAIS da copa do Mundo

Focalizando hoje os ponteiros esquerdos, encerramos a serie dos 5 melhores elementos de cada posição, da ultimo Copa do Mundo.

1.o) SCHAFFER, Hans—Alemão, nascido em 1927 — Superou por muito pouco o hungaro Czibor, mesmo porque este não esteve presente em todas as pelejas em sua posição. Schaffer demonstrou boa velocidade e foi perigoso sempre em todos os lances. Ganhou o primeiro lugar com meritos principalmente porque teve um Fritz Valter a seu lado.

2.o) CZIBOR, Zoltan — Hungaro, nascido em 1929 — Tecnicamente não temos duvidas em afirmar que é superior a Schaffer. Entretanto, nem sempre foi ponta esquerda tendo ido para a meia contra o Brasil e para a direita contra a Alemanha. Mas é um verdadeiro craque, um jogador ligeiro, bom fintador e que arremata com os dois pés com grande facilidade.

3.o) BORGES, Carlos — Uruguaio, nascido em 1929—Possui as mesmas caracteristicas de Vidal e Moran, que foram seus antecessores no selecionado oriental. Sua grande arma é o pique com a bola nos pés e o tiro que sabe executar na carreira. Sabe fintar tambem sendo, assim, um ponteiro bem perigoso. Ganhou o terceiro lugar.

4.o) FINNEY, Ttom — nIglês, nascido em 1928 — Mais tecnico e controlador que Borges, é, porem, inferior na velocidade, nas fintas e nos arremates. Vai mais para a construção, conquanto saiba avançar e arrematar quando se faz necessario. Finney, portanto, é um ponteiro de bons recursos e ganhou o quarto lugar.

5.o) MAURINHO (Mauro Rafael) — Brasileiro, nascido em 1933 — Só realizou um jogo, contra a Hungria, mas jogou muito futebol. Superou nitidamente o titular Rodrigues, surpreendendo os proprios criticos europeus. Maurinho, portanto, merece figurar na quinta classificação que poderia ter sido melhor, desde que tivesse jogado mais.

Nestas circunstancias, encerrando-se a serie de reportagens sobre os maiorais da Copa do Mundo, o "scratch" Mundial (primeiros colocados em cada posição), apresenta a seguinte constituição: Beara (iugoslavo). Posipal (alemão) e Martinez (uruguaio): D. Santos (brasileiro), Bozsik (hungaro) e Zakarias (hungaro): Julio (brasileiro). Kocsis (hungaro). Hidegkuti (hungaro). Schiafino (uruguaio) e Schaffer (alemão).

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105 S. 101 — Tel.: 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

Reminiscências

Se Claudio quisesse contar, num livro, tudo o que viu e tudo o que com ele ocorreu no futebol, teriamos um bom numero de volumes para ler. E o torcedor, principalmente o corintiano, ficaria conhecendo muita particularidade interessante, muita passagem curiosa, já levadas pelos anos, quase esquecidas por uns — aqueles que as assistiram — desconhecidas para os demais — os torcedores de hoje. O reporter pensou, então, em "roubar", para os leitores, um pouco do que viu e leu no album de Claudio. E ouviu tambem, porque o craque tambem explicou e deu opiniões. Certamente, não poderia ser muito, pois, como dissemos, para contar tudo, o brilhante extrema corintiano necessitaria de mil vezes mais que este espaço que estamos ocupando. Mas, nestas rapidas recordações, o leitor terá um pouco de tudo, conhecendo emoções até então encobertas para o publico. E, sobretudo, vocês verão que Claudio é um homem que pensa e sabe o que pensa.

QUASE NÃO O VEMOS MAIS...

Poucos sabem que Claudio, hoje, poderia estar em casa, longe, bem longe, das lides futebolisticas E os corintianos não teriam a alegria de palmeá-lo nos estadios, delirando com os tentos sensacionais 'e marca, com as jogadas magistrais que executa. Por que? Porque já houve um momento em que Claudio quase descalçou as chuteiras, para jamais calçá-las. Isso foi em principios de quarenta e quatro, quando retornara ao Santos, com a promessa de um emp ego. Quanta encrenca houve! Claudio passou, nada mais, nada menos, que oito meses esperando. Francamente, deveria ter tido paciencia para dar e vender. Um dia, porem, ameaçou e quis abandonar definitivamente o esporte, tratar de sua vida.

Pouco mais de um ano depois Claudio vinha para o Parque São Jorge. Vinha para ficar, para tornar-se um idolo, um craque quase insubistituivel. E foi nessa ocasião que, pela primeira vez, travou contacto com o presidente Alfredo Inacio Trindade. Hoje Claudio não pode nem pensar em abandonar o futebol. E a torcida dá graças a Deus por Claudio ter continuado. Pontas como ele são poucos, surgem de raro em raro. E dificilmente podem se lhe equiparar.

MARIO PEREIRA O MEU IDOLO

Cláudio estreou na equipe profissional do Santos em março de 1940. E logo atraiu as atenções gerais, logo a critica e o publico sentiram que aquele garoto haveria de ser um dos maiores extremas do Brasil. Mas, o tal garoto tinha que ter o seu idolo. A recordação dos fatos daquela época fazem Cláudio silenciar na sua exposição ao reporter. Ora, em 1940, o Brasil tinha grandes jogadores, nomes famosos, integrantes obrigatórios das seleções paulista, carioca e brasileira. Certamente, o menino que surgia admiraria um destes astros. Enganamo-nos, porém. Antes de ser profissional, o jogador que Cláudio mais admirava era Mario Pereira, meia direita santista, um magnifico craque, todavia, sem a fama ou brilho de um Romeu, Leonidas, Peracio, Domingos, Martim, ou tantos outros.

Agora, uma particularidade que ninguem sabe: Cláudio, nos tempos infantis, quando "engatinhava" no futebol, antes de ser ponta direita, foi... goleiro. Um goleiro que "pintava" diga-se de passagem, mas, desde aquela época, já era miudinho na altura e assim... foi ser extrema, marcando gols, ao invés de recebê-los. Quantos gols Cláudio já marcou? Eis um problema, um verdadeiro enigma. É que ninguem resolveu anotar, pois teria perdido a conta. Igualmente, portanto, seria dificil escolher um desses gols como o melhor, o mais importante. Entretanto, Cláudio recorda um, conquistado contra o Flamengo, em 1946. A bola veio da esquerda, num centro alto, caindo no outro lado da área. Caindo é o modo de dizer, pois antes de tocar o solo, o "baixinho" emendou mandando-a para o "barbante". Isso passou-se num jogo que não terminou, que foi paralizado pela densa neblina que caiu sobre o Pacaembu, 3 a 3 era o escore, no momento em que o prelio foi encerrado.

RECORDAÇÕES MAIS AMARGAS

Como em toda atividade humana, um jogador de futebol quer progredir, galgar os postos mais elevados da carreira. E o maximo é a seleção de seu país. Claudio já teve essa gloria. Entretanto, foi no selecionado que o ponteiro corintiano conheceu suas mais amargas recordações. Aquelas que não deveriam ser lembradas. Por exemplo, perguntamos: Qual o jogo em que não tomou parte e que lamenta não ter estado presente? Resposta: "Não foi um jogo sómente, mas todo um torneio. A Copa do Mundo de 50. Pensava ser a minha grande chance na seleção, mesmo porque um certame mundial é o maximo. Infelizmente, fiquei de fora. Mas, se já houve um jogo em que desejei estar no gramado, foi aquele do dia 16 de julho no Maracanã. Em compensação, posteriormente, ou melhor, três anos depois, posso dizer que tive uma das maiores decepções de minha carreira, durante o Sul-Americano de Lima, no Peru. Fui convocado e todos sabem o que aconteceu."

Talvez fosse o inverso daquela pergunta. Mas Claudio não quis olhar assim o assunto. Ao contrario, disse que foi a ocasião em que sofreu a cronica mais errada, mais injusta de sua carreira. E acrescentou: "Já tive erros no futebol, não nego, mesmo porque não sou e nem poderia ser perfeito. Entretanto, em Lima, se errei, foi sómente por perder um gol no prelio decisivo. Mas a cronica em peso caiu em cima de mim, como se eu fosse culpado da derrota. Foi esta a maior injustiça que me fizeram, a coisa mais errada que disseram de mim."

Claudio havia falado em erro. Indagamos: Foi essa perda de gol o maior erro de sua carreira? A resposta foi imediata: "Não. Lembro-me que tive um pior. Foi em 51, durante uma partida no Parque S. Jorge, contra a Portuguesa santista. Empatamos por 1 a 1 e minha atuação foi fraquissima. Para culminar, perdi uma penalidade maxima. Não culpo o terreno, como poderão pensar. Chutei mal mesmo. Foi essa uma das piores exibições de minha carreira e um dos maiores erros."

3 EXPULSÕES

O torcedor sabe que Claudio é um jogador às direitas. Daqueles que, dificilmente, perde a cabeça. Mas, entre tantos adversarios que já enfrentou, deveria haver um pior que os outros. Um que não titubeasse e "descer o pé". Claudio respondeu de pronto: "Celso, antigo craque do S.P.R. Só dava para valer. Entretanto, apesar de ter sido Celso o mais violento que encontrei, não foi ele quem proporcionou minha expulsão de campo. Nunca me briguei, de trocar socos e pontapés, mas já revidei entradas violentas. A primeira vez, contra Barbozinha, que pertencia à Portuguesa santista. Resultado: fui mandado para o vestiario. Depois, jogando em Franca, tambem revidei um pontapé de Amauri e fomos expulsos. Finalmente, a ultima vez em que fui mandado "para o chuveiro" ocorreu num prelio contra o Palmeiras. A outra vitima, por mais que pareça incrivel, foi Luiz Villa. Digo que parece incrivel, porque o argentino era um jogador muito leal".

Finalmente, a torcida sabe que Claudio tem um casal de filhos: Bento Ricardo e Claudia Maria. O garoto, desde já, interesse-se por futebol. Gosta de ir ao campo, gosta de saber... os apelidos dos jogadores. E' a sua grande atração futebolistica. Quanto a jogar futebol, é o proprio famoso pai quem diz: "Acho que ele não vai dar para isso. Não tem jeito. Entretanto, eu tambem comecei como goleiro, sem jeito, e acabei ponta direita". Julguem vocês, torcedores.

MORENO — O FILHO DOS DEUSES

Claudio começou a rememorar seus quatorze anos de futebol profissional. E nesse espaço de tempo teve oportunidade de ver craques de todos os cantos do mundo. Seria interessante, portanto, cada posição, formando uma equipe que bem poderia ser um "scratch" mundial Calmamente, sem pensar muito, como se jamais pudesse esquecer as jogadas desses azes, Claudio escalou: Gualco, Domingos da Guia e Noronha; Santa Maria, Nestor Rossi e Pescia; Luizinho, Moreno, Leonidas, Tim e Carreiro Portanto, seis brasileiros e cinco argentinos. Mas uma notavel esquadra de futebol. Contudo, pensando nos leitores, gostariam de ir mais que elegesse os maiorais em



alem, gostariamos de saber qual o maior dos maiorais. Que Claudio indicasse o jogador que, na sua opinião, mais se aproximou da perfeição futebolistica. O corintiano, sem titubear, escolheu: Moreno, o grande meia do River Plate, de Buenos Aires, no passado. Entre os nacionais, o craque mais perfeito foi Elba de Padua Lima, o Tim. Claudio justificou: "Moreno tinha tudo. Bom controle, bom chute, com os dois pés, boas fintas e uma notavel cabeçada. Devia ser filho do deuses do futebol"

TANQUES ESMERALDINOS INVADEM BAURU!...

Positivamente, a semana que se encerra, transcorreu-se dentro da mais viva expectativa, em virtude dos prélios revestidos de uma importancia incontestavel, nos quais os grandes estarão em ação. Entre os três antagonistas, Guarani, Santos e Noroeste, este ultimo talvez esteja em situação mais dificil, já que o Palmeiras "largou estourado" com uma conduta surpreendente em todos os setores.

Pelos seus feitos nas rodadas anteriores, conclue-se, num raciocinio logico, que as suas possibilidades serão grandes, tal o entusiasmo existente em todos os jogadores. Nos coletivos da semana, percebeu-se claramente o alto moral de que o conjunto desfruta, como decorrencia das vitórias contra Linense e São Bento, e tambem do amistoso em Barretos. A formação que Aimoré deu ao ataque com Ney no comando, agradou em cheio e veio resolver momentaneamente, um problema que estava a desafiar a argucia dos entendidos. Também na intermediária, a inclusão de Gersio tornou-se um beneficio, pois não extranhou e, ao contrário, integrou-se rapidamente ao estilo dos companheiros, mesmo deslocado na asa média esquerda.

Restava a meta e Laercio ai está. É bem possivel que não jogue domingo. Mas, mesmo que isso aconteça, contribuirá para um melhor desempenho de Cavani que, ante a sombra do substituto, tudo fará para se apresentar com eficiencia. Será uma ultima chance do atual titular, a qual ele não quererá desperdiçar.

Com esses fatores, o Palmeiras pode ser considerado um verdadeiro tanque arrazador. A ofensiva corre muito. Humberto recuperou-se e Rodrigues já reencontrou a sua linha normal de conduta, dando a peça, os recursos que ela realmente possui.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"

CLAUDIO QUIS DEIXAR O FUTEBOL

★Entrevista do dia★

com

Pascoal Giuliano
Presidente do Palmeiras:

Vocês estão vendo os acontecimentos atuais. Resultados surpreendentes. Portanto, não há equipe inferior.

1 — AINDA FALTA ALGUEM NO PARQUE ANTARTICA?

R — Em qualquer equipe, por mais categorizada que seja, sempre existe lugar para outros craques. Nunca é superfluo compor um plantel numeroso e com homens que se substituam sem quebra de eficiencia no rendimento coletivo.

2 — O CENTRO MÉDIO ARGENTINO É BOM?

R — Estamos também curiosos e se tivessemos certeza de que Dotini tem qualidades, ele já estaria definitivamente radicado ao Parque Antartica. Aqui se acha, para um periodo de experiencias, durante o que tiraremos conclusões. As referencias que possuo são as melhores possiveis.

3 — QUAL O MAIOR ADVERSARIO DO PALMEIRAS NO CAMPEONATO?

R — Todos, indistintamente.

4 — QUANTO VALE O ATUAL PLANTEL ESMERALDINO?

R — No momento não posso fazer um calculo nem aproximado, porque há jogadores, como Ney, que comprei por 100 mil cruzeiros e não vendo hoje nem por 500. Seria preciso tempo para responder.

5 — FINANCEIRAMENTE O CULBE ENTRA BEM NO CAMPEONATO?

R — Sim. Quando as coisas apertam, dá-se um jeito...

6 — ACREDITA QUE A RECUPERAÇÃO DO PALMEIRAS DURE, OU SE TRATA APENAS DE UM LAMPEJO?

R — Tenho a esperança de que nossa produção seja sempre assim ou maior. Aliás, é quase certeza, pois reestruturamos a equipe e esperavamos por melhores resultados.

7 — SE PUDESSE DISPOR DE 5 MILHÕES DE CRUZEIROS, QUE GRANDE CRAQUE CONTRATARIA?

R — Só posso dizer que aplicaria o dinheiro da melhor forma que me ocorresse. Não vou citar nomes.

8 — CRÊ NAS POSSIBILIDADES DE LAERCIO?

R — Creio sim. Disputou boas partidas na Portuguesa santista. Tenho somente uma duvida. Não sei a sua projeção se deu por jogar numa equipe pequena, onde os arqueiros são sempre mais empenhados e se destacam com maior facilidade.

9 — COMO VEM RECEBENDO O TRABALHO DE AIMORÉ MOREIRA?

R — Com a mais viva satisfação. Vem sendo dedicado e tem demonstrado competencia. Com êle o quadro entrou num caminho seguro.

10 — ARREPENDE-SE DE TER CEDIDO O PASSE DE OBERDAN?

R — Eu não o cedi. Isso aconteceu por uma decisão de diretoria, na qual o departamento técnico teve influencia decisiva. Foi feita uma proposta para renovação de contrato, isto é, 5 mil cruzeiros mensais, achou pouco e não tivemos outra alternativa. Soube que vem jogando bem no Juventus e faço votos sinceros para que se torne o maior arqueiro do Brasil neste campeonato.

11 — DEPOIS DA PROXIMA RODADA, ACREDITA QUE O PALMEIRAS AINDA SEJA O LIDER?

R — Se Deus quiser. Equipe para isso não nos falta, a despeito do valor indiscutivel do Noroeste.

12 — ENTRE OS COMPROMISSOS DO SÃO PAULO EM VILA BELMIRO E DO CORINTIANS EM CAMPINAS, QUAL JULGA MAIS DIFICIL?

R — Ambos o são. Os adversários tem qualidades e em seus dominios estão em condições de enfrentar com igualdade os quadros da capital. As dificuldades são as mesmas, para corintianos, sampaulinos e palmeirenses.

13 — QUE MPRESSÃO TEVE DO JULGAMENTO DO S.T.J.D. NO CASO JABAQUARA?

R — Não entendo muito do assunto e prefiro evitar comentá-lo. A primeira vista, parece que o Jabaquara esportivamente tenha errado.

SEXTA-FEIRA

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1954 — Aumenta consideravelmente o interesse publico pela terceira rodada do certame bandeirante. Os três grandes atuarão no Interior. O Corintians em Campinas, contra o Guarani. O São Paulo em Vila Belmiro e o Palmeiras em Bauru. Todos correm perigo de perder pontos.

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1944 — Vitoria dificil do Corintians sobre o Jabaquara, por 3 a 2. Baltazar foi a grande figura santista. Hercules, Nino e Jeronimo, fizeram os gols corintianos. A renda foi de Cr$ 35.678,00. O Ipiranga venceu o Santos, por 2 a 1. Comercial e SPR, empataram por três tentos.

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1934 — O São Paulo quebrou a invencibilidade do Palestra Italia, com um gol fabuloso do centro avante Fried. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem. Os dois quadros foram estes:

SÃO PAULO — Moreno, Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Davi, Celeste, Fried, Araken e Herculos.

PALESTRA ITALIA — Aymoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Gutierres e Vicente. O arbitro foi o sr. Silva Marques, com atuação satisfatoria.

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1924 — Palestra, 0 vs. Botafogo, 0, em General Severiano, foi o grande acontecimento na Capital da Republica. O Palestra teve oportunidade de ouro para marcar o seu gol através uma penalidade maxima chutada por Romeu, que foi chocar-se contra o poste. Na Capital, o Corintians voltou a vencer o America, do Rio, por 3 a 1.

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1914 — Paulistano, 5 vs. Mackenzie, 2, o encontro maximo da rodada do Campeonato da Apea. O Paulistano ratificou suas ultimas atuações, apresentando-se com harmonia e demonstrando, sobretudo que reune maiores condicões tecnicas para ganhar o titulo, novamente.

DERROTADO O SÃO PAULO PELO PALMEIRAS

A fim de que se manifestassem sobre a proxima rodada, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO ouviu os craques do Palmeiras, no decorrer desta semana. Apesar do trabalho que alguns deles nos deram, com a esquiva em apresentar "numeros" nos palpites, conseguimos "arrancar-lhes" os supostos resultados dos três prélios de maior importancia, ou sejam, Corintians e Guarani, em Campinas, São Paulo e Santos, em Santos e o proprio Palmeiras em Bauru, contra o Noroeste. Como se vê, rodada dificilima para os grandes .Vejamos, porém, quais os seus palpites: Valdemar: Corintians, 3 a 2, São Paulo, 2 a 1 e Palmeiras 3 a 2. (os nomes dos adversarios são os que apresentamos acima, isto é, respectivamente, Guarani, Santos e Noroeste). Cavani: Guarani, 2 a 1, Santos 1 a 0 e Palmeiras 2 a 0; Manuelito, Corintians 1 a 0, Santos 1 a 0 e Palmeiras 2 a 0; Cação: Guarani, 2 a 1, Santos 2 a 1 e Palmeiras 3 a 1; Cardoso: Corintians 2 a 0, São Paulo 2 a 1 e Palmeiras 3 a 0; Rubens: Corintians e Guarani 1 a 1, São Paulo e Santos 1 a 1 e Palmeiras 2 a 0; Fiume: Corintians e Guarani 1 a 1, São Paulo 2 Santos 2 e Palmeiras 2 a 1; Gersio: Guarani 2 a 1, Santos 1 a 0 e Palmeiras 2 a 0; Liminha: Corintians 2 a 1, São Paulo 3 a 2 e Palmeiras 3 a 1; Moacir: Guarani 2 a 1, Santos 3 a 2 e Palmeiras 3 a 1; Tocafundo: Corintians 2 a 2; Santos 2 a 1 e Palmeiras 3 a 1; Ney: Corintians 2 a 0, Santos 2 a 1 e Palmeiras 4 a 0.

Como se observa, ouvimos, ao todo, 12 jogadores, ficando assim distribuidas a vitoria de cada quadro: Do Corintians, 5. Do Guarani, 4. Empates, 3. Do São Paulo, 3. Do Santos, 7. Empates, 2. Do Palmeiras, naturalmente, a vitoria foi unanime, isto é, 12. Vislumbra-se, portanto, para o prélio de Campinas, ligeira vantagem do Corintians. Por apenas um voto, enquanto os outros 3 ficaram no meio termo, optando pelo empate. Já para o encontro que São Paulo e Santos realizarão na vizinha cidade praiana, os prognosticos penderam em maior parte para os santistas, pelo "score" de 7 a 3, com 2 empates. Está, portanto, menos credenciado o São Paulo, para a vitoria, do que o Corintians, na opinião dos jogadores do Palmeiras. Naturalmente, pesaram o maior poderio do Santos, em relação ao Guarani, ou, por outra, a maior influencia do fator campo nesta partida. Para o prélio do Palmeiras, o mais otimista foi Ney, com um sonoro 4 a 0, vindo em segundo lugar Cardoso, com 3 a 0 e varios 3 a 1. Valdemar e Fiume preferiram a vantagem de apenas um tento. Vamos esperar, portanto, a rodada, para vermos o quanto valem os jogadores do Palmeiras como "catedraticos" Os palpites foram dados friamente, com bastante "estudo". E êles, mais do que ninguem, estão aptos para acertar. Esperemos, no entanto.

O TERCEIRO LUGAR DE 38

Os brasileiros compareceram à Copa do Mundo de 38 e, eliminados pela Italia, na série semi-final, disputaram o terceiro lugar enfrentando a Suecia, no dia 19 de junho, no Estadio Municipal de Bordeaux. Eis como formaram as equipes:

BRASIL — Batatais, Domingos e Machado; Zezé Procopio, Brandão e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesco.

SUECIA — Abrahamsson, Erickssen e Nilssen; Alqren, Linderholm e Swanstron; Nijberg, Bersen, Andersen, Joanessen e A. Anderssen. O primeiro tempo encerrou-se com a vitoria sueca por 2 a 1, mas os brasileiros reagiram no final e obtiveram o placarde de 4 a 2. Marcaram os tentos: Joanessem, Nijberg, Romeu, Leonidas (2) e Peracio.

PARADOXO

Como todos sabem, o introdutor do futebol no Brasil, foi Charles Miller, que ainda há pouco teve um Torneio com o seu nome, como homenagem do futebol paulista. No entanto, o que muitos desconhecem é que Miller era conhecido como o "Rei da Finta". o que quer dizer, levando-se os termos, a época e a classificação, na sua devida ponderação, que já naquele tempo, um dos pioneiros mundiais do futebol, contrariava a essencia do "soccer". E dizer-se que, ainda hoje, passados já tantos anos, combate-se o drible sistematicamente, tendo-se como unico resultado, fazer aparecer menos craques e mais automatos.

20 MAESTROS

18 — Valdir ,o extraordinario zagueiro da Ponte Preta, dá sequencia a esta serie de craques que compõe a linha de frente do Campeonato Paulista, em virtude das atuações que os caracterizam. Caso na zaga central não houvesse um numero grande de elementos aproveitaveis, seria soberano. Tem estilo para isso Aliás, em materia de fintar espetacularmente e com segurança, não encontra outro beque igual, principalmente ao encobrir os centro avantes. De estatura avantajada e com otima antecipação, conseguiu impor-se de tal forma que esteve bastante cotado para as convocações do Mundial da Suiça, só não o acontecendo porque Mauro inspirava maior segurança no tecnico. No Rio, Valdir não tinha a posição solida que atingiu atualmente. Faltava-lhe o lastro tecnico que agora adquiriu. No certame ora disputado, poderá completar-se, terminando-o como uma das legitimas expressões do nosso soccer.

CUIDADO COM A PRESSÃO...

O Palmeiras vai jogar em Bauru, domingo, enfrentando adversario teimoso em sua casa. Lá esteve o São Paulo e foi bem tratado. Cremos que o mesmo acontecerá ao Palmeiras. Mas não se pode deixar de alertar o arbitro contra a pressão da torcida, que é sempre muito forte nestas horas. Só queremos que se desincumba de sua missão com integral honestidade, ignorando os excessos da torcida.

Coisas e fatos da rodada

QUASE UM TIME PARA OS CHUVEIROS

Ilustrações e texto de JUAN VOLTAS

CARLITO É UM PERIGO

Carlito é um perigo. Sua maldade já atravessou as fronteiras do absurdo. Compreende-se que um jogador, no auge da partida, perca as estribeiras e atinja um adversario com um pontapé. Se o agressor fôr um individuo de bons costumes, ele não repetirá a "façanha". Pedirá desculpas e dificilmente voltará a agir criminosamente. Mas quando um craque sistematicamente, rodada após rodada, usa e abusa das entradas faltosas, violentas, má intencionadas, então gera-se a revolta no espirito do publico. O jogador fica marcado para sempre, em seu proprio prejuizo, pois até os lances mais vulgares em que ele tome parte parecerão de má fé. O caso do centro medio da Ponte é dos mais significados. E se alguma duvida pudesse haver quanto à sua violencia desenfreada, a entrada sofrida por Julio domingo em Campinas veio dissipá-la. Não houve fratura, felizmente. Mas podia ter havido, e inclusive não esteve longe de ficar inutilizado o grande extrema. E então, Carlito? Você iria pedir desculpas ao Julio, no hospital? E de que adiantaria este pedido, se você tivesse posto um ponto final na sua carreira? Esperamos que a direção da Ponte Preta compreenda a necessidade de tomar providencias urgentes. Se Carlito continuar "solto" cada compromisso de um quadro contra a Ponte Preta será um perigo. O descontrolado jogador da veterana tem uma foice nos pés. Não perdoa ninguem, e há um ditado que diz: "Mais vale prevenir do que remediar".



OBERDAN, VINHO VELHO

Quem procurou a fonte da juventude foi Ponce de Leon (não o ex-tricolor) mas quem a encontrou foi Oberdan. O veterano arqueiro está seguindo as pegadas de Obdulio Varela. E' como o vinho, quanto mais velho, melhor. A atuação de Oberdan contra o Corintians foi extraordinaria, pela eficiencia das intervenções e pela autoridade que se emanou



de sua figura tão familiar ao torcedor de futebol. Oberdan jogou agarrando bolas dificeis e orientando toda a defesa, com gritos de comando que eram obedecidos cegamente. Sua firmeza valeu por toneladas de confiança no resto do quadro. A defesa do penal foi decantada em prosa e verso, mas a nosso ver, onde Oberdan mostrou toda sua classe foi na bicicleta que Baltazar acertou em cheio. A bola encaminhou-se para o angulo superior direito da meta juventina... e Oberdan estava ali, para atenazar a pelota. A artilharia corintiana bombardeou durante oitenta minutos, mas havia uma b a r r e i r a intransponivel. Oberdan parecia cobrir todo o gol, com sua presença soberana. E se os avantes do Corintians apenas marcaram um gol, isso se deveu ao nervosismo que se apossou de todos. Causa: Oberdan Catani.



O Santos perdeu três pontos em três rodadas. Está afundando muito no começo do campeonato. Com água pelo pescoço e agarrado à embarcação que virou, precisa de uma boia salvadora. Esta boia pode perfeitamente ser o São Paulo, domingo proximo. Uma vitoria sobre o tricolor equilibraria a campanha dos praianos, pois ficariam ao lado do tricolor e havendo ainda a possibilidade do Corintians e Palmeiras perderem pontos em Campinas e Baurú, respectivamente, o que situaria o gremio da Vila magnificamente para as proximas rodadas. Em Baurú faltou sorte ao Santos, que sofreu o empate quando a partida agonizava. A falta de sorte tambem arruina pretensões ao titulo, e o onze de Valter precisa contar com este fator negativo, descontado nas costas dos outros o azar de uma jornada. Confucio disse: "Podemos deixar que as azas do corvo da infelicidade batam acima de nossas cabeças, mas não permitamos que ali estabeleça o seu ninho"... O ditado calha muito bem para o Santos.

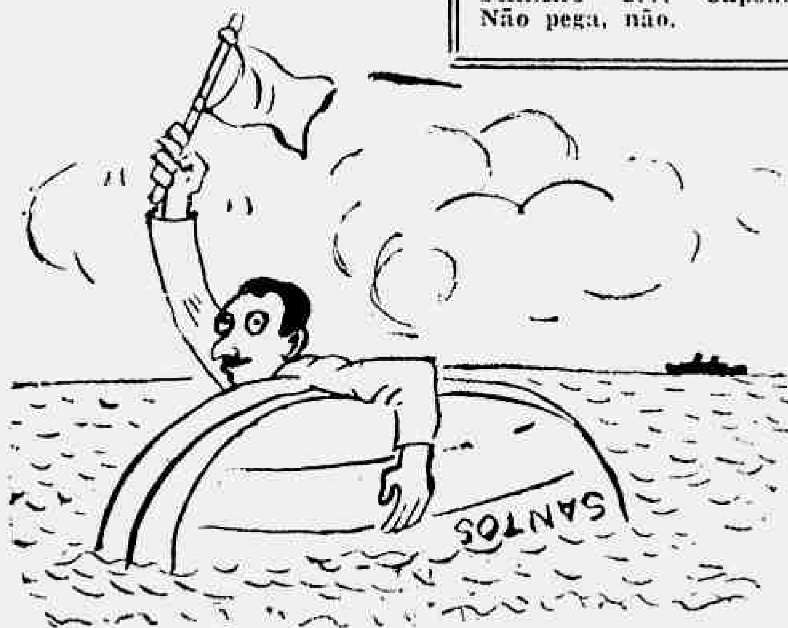
PULSO FIRME

O duelo entre arbitros e indisciplinados está sendo vencido pelos juizes, até aqui. Nunca houve tantas expulsões de campo em tão poucas rodadas. Bom sinal. Em breve, os craques antes de armarem confusão ou de entrarem maldosamente, pensarão um bocado e contarão até dez. Os juizes, então, uruguaios ou brasileiros, chineses ou hindus, terão feito um grande favor ao futebol brasileiro. Na rodada de domingo, incluindo o jogo de sabado, foram expulsos de campo Carlito, Noca, Moreno, Nelsinho, Bonfiglio, Belmiro e Zezinho, do XV de Novembro de Jaú. Nas outras rodadas houve tambem varias expulsões. É preciso agora que os clubes colaborem, punindo os jogadores alijados das pelejas por indisciplina, desde que as expulsões continuem sendo justas. Apostamos que, se a energia dos arbitros continuar neste tom, no segundo turno não será necessario por ninguem fora de campo.



VASSOURADA DE JAPONÊS

O XV de Novembro de Jau trouxe um beque central terrivel para enfrentar o São Paulo... O tal de Japonês alugou a area dos visitantes, fincou uma estaca no terreno, apanhou uma vassoura e varreu a area do primeiro ao ultimo minuto. Bola alta não passou. Bola baixa idem. Foi um verdadeiro pesadelo para o fragil ataque do tricolor. Na noite de domingo, os jogadores do São Paulo devem ter sonhado com milhões de japonezinhos minusculos a atormenta-los. E' uma pena que ele não tenha outro nome, porque o atual não pode ser levado a serio. Já imaginaram uma seleção brasileira com um trio final formado por Castilho, Pinheiro e... Japonês? Não pega, não.



ENCANTADOR DE SERPENTES

Djalma Santos é um caso sem igual no atual futebol brasileiro. Se houver algum extrema que já conseguiu aplicar-lhe um par de fintas e escapar com a bola, pode passar aqui na redação que nós lhe damos uma medalha. Sua eficiencia tecnica está unida, atualmente, ao complexo que suscita nos adversarios. Os extremas que vão ao gramado sabendo que terão pela frente o fabuloso medio, sentem-se antecipadamente diminuidos. Sabem que a luta será inglória, sem chance de sucesso. E afundam-se automaticamente, como que hipnotizados pela magia que se desprende do grande medio. Jansen foi mais uma vitima. Parecia uma cobrinha tonta, encantada pela flauta maviosa do rival. Ele talvez ficou até de olhos vidrados perante as "coisas" que Santos fez com a bola. Mas não é deshonra para Jansen, não. Ele foi apenas "mais um"...



O JOGO QUE PODE MUDAR O CURSO DAS AGUAS!...

sem duvida alguma, uma serie de motivos contribui para que se..a formado, em torno do prélio de domingo em Vila Belmiro, um ambiente de autentica expectativa. Ao Santos, caberá a tarefa superior de evidenciar ao seu publico, os seus verdadeiros propositos e possibilidades neste campeonato. Depois das primeiras apresentações, ainda não se definiu. Enfrentou em Campinas a Ponte Preta, caindo surpreendentemente por contagem que não foi pequena. Depois em Bauru, empatou com o Noroeste ajeitando as coisas e recolocando-se no caminho certo da aceitação publica.

Agora, chega a uma fase culminante. Muito se tem falado a respeito da influencia psicologica que o tabu 'Vila Belmiro' exerce nos craques e adversarios. A sua invulnerabilidade é defendida de uma forma quase sagrada tal o empenho que é feito para que o quadro não perca no proprio campo. E a torcida, já passou a encarar os fatos de uma forma especial. Prélio em Santos tem que ser vitoria na certa. Ultimamente, essa tradição não vem sendo afirmada. O Santos já teve pessimas condutas diante do seu publico razão pela qual, houve descrenças.

E domingo, contra o São Paulo, na primeira oportunidade real para provar o seu valor, o conjunto definirá sua posição. Lutará para que a aspiração da torcida não se esvaeça e dessa luta é que todos poderão tirar as conclusões sobre a verdadeira força atual do Campeão da Tecnica e Disciplina.

Se o Santos terá responsabilidades, o São Paulo também entrará em campo com o desejo de se recuperar de uma forma ampla e total. Até agora, as exibições não convenceram. Ao contrario, cercaram-se de um fracasso rotundo. A vitoria de 1 a 0 em Bauru não teve um significado maior, tal a debilidade de todos os setores e do antagonista.

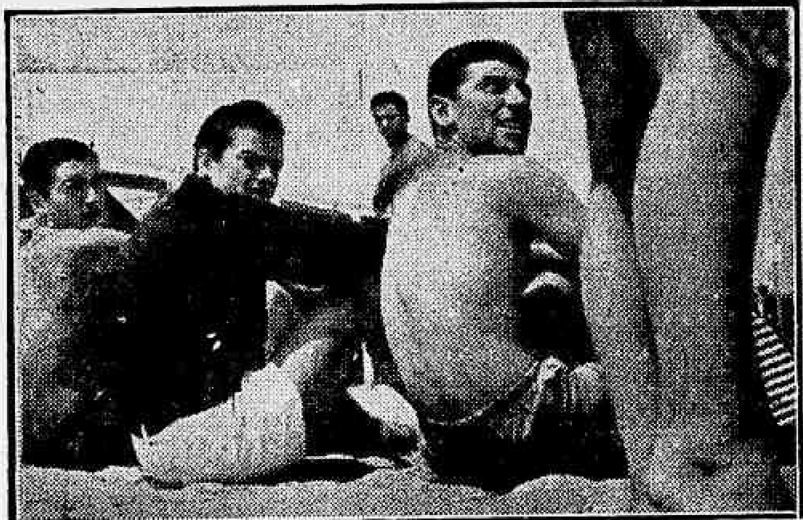
Depois, veio a derrota para o Juventus na qual a "oposição" se manifestou em brados fortes, clamando, junto aos dirigentes, por providencias imediatas. Durante a semana, os sampaulinos fizeram conjecturas e firmaram as suas idéias. Nesse estado de coisas é que veio o embate com o XV de Jau, vencido, sabe lá Deus como.

Os 2 a 1, cairam como um jacto dagua apagando um inicio de incendio. Caso o São Paulo perdesse, a estas horas por certo, já teriamos novidades. E contra o Santos elas poderão vir. A equipe tem o dever moral de retornar com um resultado auspicioso, a fim de desfazer definitivamente, a impressão desfavoravel dos primeiros cotejos. Com a categoria que os jogadores possuem com a qualidade do plantel e com a responsabilidade de um "grande", o clube do Canindé não pode perder. Já desperdiçou dois pontinhos e não se encontra em condições de cair mais na tabela de classificação.

Por isso tudo conclui-se facilmente que a situação de Jim Lopes não é nada boa. O "incendio" que esteve prestes a irromper no Pacaembu contra o XV, poderá, no caso de uma derrota em Santos, largar enormes labaredas, das quais o tecnico não se safará. No futebol, sempre é preciso haver um culpado pelas derrotas e no caso do São Paulo, ele já está escolhido por uma facção respeitada.

Acredita-se, portanto, que Vila Belmiro será palco de um espetaculo excepcional. Não haverá apenas a luta direta no gramado. Fora dele, outros combates estarão empolgando a curiosidade do expectador. E, quando a equipe estiver subindo a serra de volta, outro rumo poderá tomar a vida do clube. Vamos aguardar os acontecimentos.

FOTO INTERNACIONAL



E' o caso de dizer: Quem é que não olha!... Ou então... bem, mas vamos aos fatos da foto. Três jogadores italianos, aproveitando o periodo de paralização do futebol, que existe na Europa, foram gozar ferias em uma das praias da Riviera. Seria, tinha que ser, um repouso compensador, após uma temporada durissima, quando os jogos duros se sucedem com frequencia de pasmar. Os futebolistas esquecem o futebol, embora, vez por outra, entrem numa daquelas "peladas" tão celebres em todas as praias. E aí estão eles, da esquerda para a direita: Vincenzi, Brighenti e Frignani. Estavam bem sossegados, quando passou uma garota daquelas, tino "fiu fiu". O movimento das 3 cabeças foi automatico, obedeceu como que a um comando silencioso. Mas o fotografo indiscreto fez funcionar a objetiva e... quem é que não olha?

Perguntas e Respostas

"MASCARA" - GRANDE MAL DO BRASIL

CASSIO, uma das mais risonhas promessas do futebol paulista, foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão os leitores, apresentou respostas as mais interessantes.

P. — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R. — Todos os santistas que estão no Corintians: Claudio, Baltazar, Gilmar e Olavo. Teria satisfação de jogar ao lado deles.

P. — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R. — E o "Piteira" sabe quem é, não? Suas iniciais: Helvio, para aqueles que não o conhecem pelo apelido.

P. — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R. — E o Vasconcelos. Trapalhão como êle só!

P. — E QUAL O MAIS SISUDO?

R. — O Urubatão paga para não falar...

P. — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R. — E "Feio" e prefiro não propagá-lo...

P. — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R. — Quem manda no time é o Lula! Onde ele me escalar jogarei.

P. — QUAL O ADVERSARIO QUE MAIS SORTE TEM CONTRA VOCES?

R. — Era o Corintians. Já não é mais. Ganhamos do quadro de Claudio, no Pacaembu no Rio-São Paulo. Tiramos o "peso" em São Paulo.

P. — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R. — Tome nota: Hugo, Zito, Formiga, Valter, Urubatão e Vasconcelos. Este então parece-se com um artista de cinema! No meu clube dá "cartaz" de monte.

P. — QUAL O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO QUE CONHECE?

R. — M...cei agora no Juventus. O rapaz anda meio caido.

P. — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL-AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R. — Cabeção, Helvio e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Claudio, Valter, Baltazar (Alvaro), Humberto e Rodrigues.

P. — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA' VIU JOGAR?

R. — Um tal Verissimo que jogou no Santos.

P. — QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R. — Barbosa, Domingos e Nilton Santos; Djalma, Brandão e Zito;

P. — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE DA VARZEA OU DOS JUVENIS DE MAIOR FUTURO?

R. — No juvenil do Santos existem valores de futuro. Porém para mim, Leal e Rafael, este do Corintians, são os novos de maior futuro.

P. — QUAL O PAI'S QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R. — Os argentinos. O Santos esteve na Argentina há pouco tempo e os "gringos" praticam ainda um futebol de categoria.

P. — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R. — Não tenho preferencias, embora a "turma" daqui seja toda ademarista...

P. — OQUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R. — Muita "mascara" de alguns e má organização.

P. — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?

R. — O do São Paulo. Não é tanto como o da Ponte Preta.

P. — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR: DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R. — Carbone, do Corintians.

P. — QUEM ACHA QUE E' MAIOR: CLAUDIO OU JULIO?

R. — O corintiano é superior. Tem mais "cancha" que o craque luso.

P. — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R. — Na minha opinião é o Vasco da Gama.

P. — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R. — Ter conquistado a posição no Santos, a primeira. A segunda, nossa vitoria sobre o Corintians, no Torneio Rio-São Paulo.

P. — QUAL E O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R. — Helvio, Formiga, Zito, Valter e Claudio. São varios portanto na minha opinião.

P. — QUANDO FOI QUE DISPUTOU SUA PIOR PARTIDA?

R. — Elas são tantas que não me lembro...

P. — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R. — Malmoe da Suecia. Coisa horrorosa.

P. — ENTRE ESTES TRIOS: LUIZINHO, BALTAZAR E PAULO; HUMBERTO, LIMINHA E JAIR, SARCINELI, ZEZINHO E NEGRI: QUAL O MELHOR?

R. — O do Corintians leva pequena vantagem.

P. — QUEM SE DESEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R. — Oberdã e Teixeirinha. O primeiro aliás, já declarou que no fim do campeonato vai dependurar as chuteiras.

P. — ACHA BOA OU MA A TATICA DO ZEZE' MOREIRA?

R. — Pessima. Ela é boa para clube pequeno.

P. — JA' CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R. — Quando perdemos do Corintians, no returno do outro campeonato. Cabeção pegou tudo. Esse dia "chorei" de raiva.

P. — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R. — Depois de vencermos o Corintians por 2 a 0 no Rio-São Paulo. Desforramos todas gozações...

P. — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?

R. — Há muito tempo "quebrei" a cabeça de um garoto, porque ele tentou me "gozar". Eramos moleques e não "suportei" a gozação do rapaz. Hoje é meu amigo!

P. — QUANTOS A S S A L T O S ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R. — Não tenho medo não! O homem está "velho" e não aguentaria 15 rounds comigo. Grande, não!

GOLEADAS FECHAVAM CLUBES

— Em 1899, o maior premio turfistico foi de 1.200$000, vencido pelo cavalo Nickel. Veio logo a seguir, Fackir, com ... 1.165$000.

— A primeira reunião de Ponte Preta, foi realizada na Rua da Abolição no ano de 1900. A data oficial de fundação do gremio campineiro, foi 11 de agosto.

— O Internacional foi o primeiro clube santista, fundado em 1902. Nesse mesmo ano, em Minas Gerais, nasceu o E.C. Belo Horizonte.

— Depois de vencer três anos consecutivos o Campeonato Paulista, o São Paulo Atletico foi goleado em 1905, pelo Germania, por 6 a 0. No ano seguinte, perdendo para o Internacional, por 9 a 1, fechou as portas.

— O primeiro tecnico profissional contratado por um clube brasileiro foi em 1907. O Europa diretamente para o inglês John Hamilton, veio da Paulistano, por muito dinheiro.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

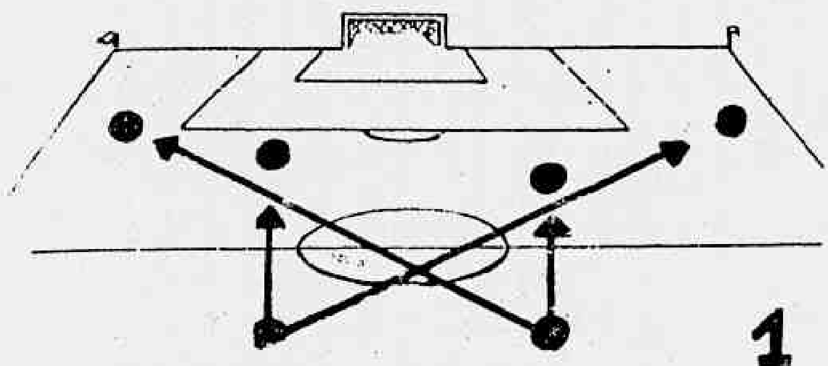
ANTI-CÁRIE XAVIER

á base de cálcio e flúor

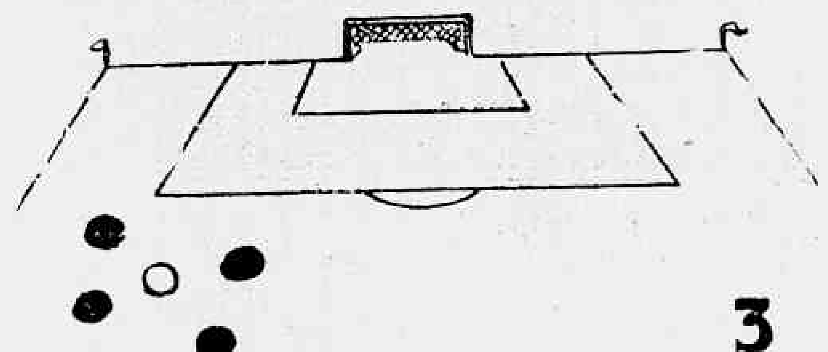
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

ALGUNS PEQUENOS TRUQUES

Escreveu
ALCIDES DA SILVA



Esta reportagem não tem a pretensão de ensinar ninguem, muito menos a tecnicos ou a jogadores profissionais. No entanto, talvez observando-a, alguns dos leitores que ainda joguem, a tenham como util, para si mesmos. Outros, já passados talvez, como nós, dos "bons tempos", tirem conclusões mais diretas, comparando nossas verificações, pesando-as, julgando-as exequiveis ou não e então, pondo-as à frente daqueles jogadores e daqueles tecnicos que dizemos não ser o alvo nem o fim desta reportagem, ainda possam encontrar algo que, mesmo nos meios mais elevados do nosso futebol, ainda não é explorado como devia. Vamos, pois, desta feita, apresentar cinco raciocinios, citando para cada um deles, um executante perfeito e as vantagens que eles obtem com sua aplicação.

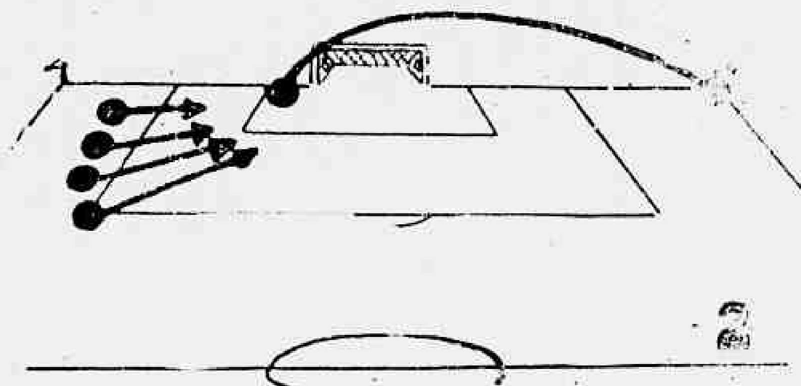


1 — PASSES LONGOS DOS MEDIOS DE APOIO

Melhor executante: Roberto.

Não há duvida, este é um ponto a que o publico já está mais do que alertado. Já passamos a epoca dos aventureiros, na dificil missão de apoiar um ataque. E justamente por má interpretação da propria palavra "apoiar". Julga a maioria que apoiar é carregar a bola, é fazer as vezes de um meia adiantado, é invadir o terreno dos extremas. Nunca se lhes ocorreu que isso não é "apoiar" e sim, "afogar". O publico, geralmente inobservante dessa particularidade, vê no medio que age assim, sempre o "heroi", o "melhor do quadro". E não raro vemos a propria cronica deixar-se iludir infantilmente, não captando o grande erro tatico que esses medios executam, muitas vezes com aspecto de barbaridade. Um exemplo forte, tipico, mais do que suficiente para nos servir de argumento irrefutavel, tivemos no prelio que o Brasil disputou com a Suiça, aqui no Pacaembu, em 1950. De lá para cá, jamais conseguimos ver em Bauer, um grande medio. Justamente, por paradoxal que pareça, quando ele foi considerado o melhor do mundo. No entanto, naquele prelio, quase fatidico "diretamente" para nós, já que acabamos mesmo perdendo a Copa sem a sua influencia, criamos verdadeira alergia pelo sistema de Bauer e, marcando-o sempre, embora involuntariamente, tinhamos sempre e sempre a confirmação de que Bauer, afora o fisico extraordinario, imponente e garboso, afora o folego inacabavel, era um vulgarissimo medio de apoio. Explicamos: naquele prelio, como sempre, os suiços usaram o ferrolho. Logo, urgia tirá-los da area. Dar-lhes a pretensa impressão de dominio e "trazê-los" para o meio de campo, usando-se, então, de passes em profundidade, onde nossos atacantes (até mesmo Alfredo), poderiam tirar vantagem da maior envergadura tecnica individual.

No entanto, Bauer "apoiou" insistentemente, burramente, infantilmente, o nosso ataque, sempre com a bola nos pés. Pegava-a na sua intermediaria e carregava, carregava, carregava. Quando chegava nas imedições da area contraria (logico até para uma criança, inadmissivel no que seria mais tarde tachado como o maior medio do mundo) esta estava já "fechada". E vinham, então, os rodizios, os recuos. Bauer dava certo para qualquer um. Esse qualquer um procurando e não divisando uma brecha, recuava de novo para Bauer. E assim foi o tempo todo, a não ser em dois contra-ataques, quando os suiços marcaram, ainda mais por culpa desses avanços extemporaneos de Bauer. O medio, passou quase que os noventa minutos de jogo com a bola nos pés. E talvez por isso, toda a cronica, unanimemente, qualificou-o como o melhor da seleção brasileira. Ele, justamente ele, que nos tinha enterrado, com sua imprevisão. E assim tem sido até hoje, quando apoia. E' o pior que conhecemos. O mais ingenuo. O oposto de Roberto, o mais inteligente, o mais equilibrado, o mais imaginoso, o mais positivo nos passes. Não basta a um medio entregar a bola, sempre e sempre, para o companheiro que lhe está na frente. Um passe em profundidade, criando corredor, é meio gol. E pode-se e deve-se fazê-lo de longe. Reparem, em Bauer e Roberto, quem ainda não percebeu nada.



2 — AVANTES FORA DA AREA NOS ESCANTEIOS

Melhor executante: Maurinho.

Às vezes, francamente, chegamos a descrer dos tecnicos. Até nós, que os julgamos imprescindiveis — para nós mesmos, é claro, sem que isso pese na balança de sua existencia — não compreendemos como podem deixar passar coisas que, embora pequenos, já nos ocorrera quando jogavamos na varzea. Como é que tecnicos, que foram grandes jogadores e que dirigem agora grandes jogadores, não cuidam de detalhes tão importantes como este? Ou se cuidam, não são obedecidos. Vejam o caso de Baltazar. Não se discute aqui sobre sua eficiencia ou não no jogo rasteiro. Vamos falar do jogo alto mesmo. Baltazar aparece como um dos maiores cabeceadores do futebol brasileiro. No entanto, tem um erro gravissimo, apresentado num detalhe ingenuo. Não sabemos se os outros tambem o possuiam. Talvez sim, mas em epocas passadas a critica não estava tão especializada, os tecnicos não estavam tão minuciosos como agora. Vejam pelo grafico numerado, como tem de se colocar um cabeceador, na cobrança de um escanteio. Em tudo e por tudo. A unica desvantagem dessa colocação, talvez seja a pratica da falta, para uma possivel obstrução à distancia. Por ela, no entanto, jamais ou dificilmente um cabeceador fica fora de possibilidades. Todavia, Baltazar ainda fica dentro da area, em escanteios. Quer dizer: quando a bola cai onde Baltazar está, é meio gol mesmo. Mas quando não cai (e aí o ponta é que tem de "caprichar") ele está fora do lance e pode, na tentativa, praticar tambem a falta com mais facilidade, porque tem menos campo para se locomover. Maurinho é dos poucos que fica fora.

3 — AGLOMERAÇÃO DE SETORES

Melhor executante: Picabeia.

Geralmente, o panorama que se observa em nossas ofensivas, é o seguinte: o ponta lutando contra o zagueiro lateral, o centro avante contra o central, o meia contra o medio. Tudo correspondente, tudo como a praxe indica. Todavia, como a maior arma de ataque ainda é e sempre será a surpresa, por que não se usa ou se usa tão pouco a variação, ou melhor, neste caso focalizado, a aglomeração repentina de varios setores de marcação? Está certo que o adversario, nestas ocasiões, não fica dormindo. Há o rodizio consequente. Mas a iniciativa, se bem planejada, sempre e a iniciativa e o que decorre, logicamente, sempre vem depois. Notem bem: depois. Não sabemos se por coincidencia ou se mesmo por determinação, já logramos observar essa orientação, diversas vezes, em conjuntos dirigidos por Picabeia. Basta dizer que quem trouxe Odair do Santos para o Palmeiras, foi o tecnico agora luso, que tambem já tinha sido orientador do Santos. E o estilo de Odair, a escola em que se baseou para ser artilheiro, era justamente essa: a deslocação repentina por varios setores, dando a cada companheiro para onde se deslocava, a superioridade numerica para o envolvimento do marcador. E fazendo isto em triangulo, inesperadamente, é certo o exito, evitando-se o mais possivel, porque improficua, então, a sistematização de sua pratica.



4 — COBERTURA DE BOLA

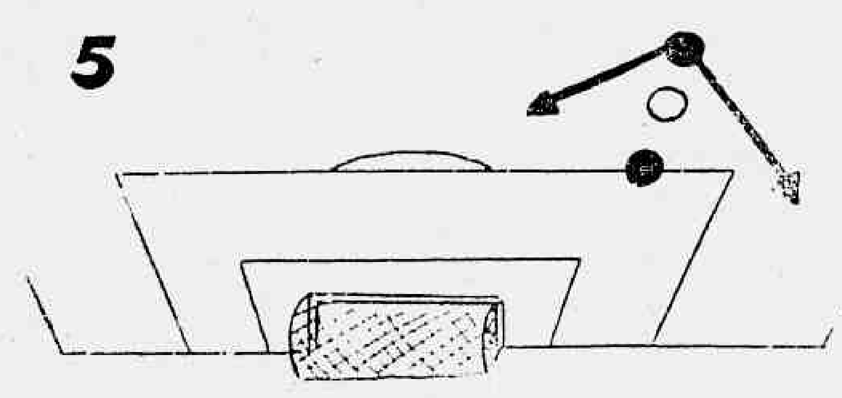
Melhor executante: Nonô.

Tome-se como principio, o fato de que a maioria de nossos pontas de lança não serem, em absoluto, grandes fintadores. São homens de "peito", afeitos aos entreveros, às cargas mais fortes de uma retaguarda. No "rush", o drible é sempre mais dificil e tambem mais desnecessario, porque o lance ocorre geralmente em corredores abertos pelos armadores. Daí, o bloqueio da bola ter vital importancia. Correr com ela na frente, é propiciar o desarme com mais facilidade. Como na maioria das vezes, o desarmador de um ponta de lança, precisa acompanhá-lo no "rush", alguns metros, para depois operar, é racional que o visado, carregue a bola do lado contrario, e não na frente, onde está sujeito a sofrer intervenções de ambos os lados. E todos fazem mais ou menos isso, não há duvida. Carbone, em outra epoca, foi praticamente indesarmavel, a não ser com falta. Humberto e Julio tambem cobrem bem. O melhor mesmo, no entanto que vimos nas ultimas temporadas, foi Nonô. De posse do couro, só fica sem ele recebendo falta.

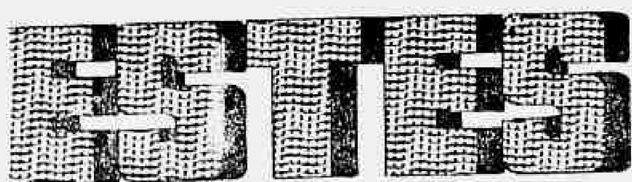
5 — ESNUQUE DEFENSIVO

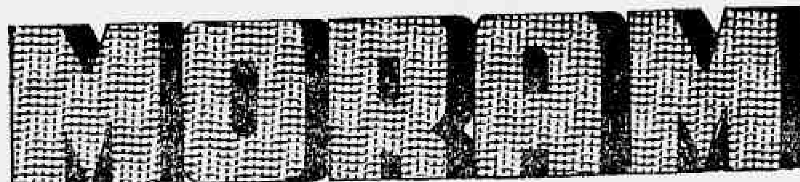
Melhor executante: Luiz Villa.

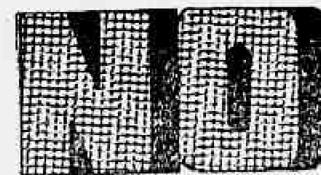
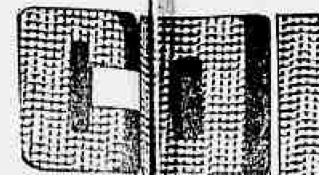
O argentino já passou para o nosso publico. Todavia, deixou uma escola, indubitavelmente. Há muito não temos, em São Paulo, um centro medio com tanta consciencia do posto e um homem em quem o raciocinio supriu com tanta eficiencia a falta de pernas. Submeteu-se, sim, muitas vezes, aos bailes de Luizinho. No entanto quem já não passou por isso em São Paulo? E qual o outro medio que, com a idade de Villa, chegou a anular tão completamente o meia corintiano? No entanto, nem sempre Luiz Villa se "metia" em choques diretos. Preferia mais marcar o recebedor, "tapando-o" do que atirar-se contra o entregador. Pela posição correta em que se colocava, como pode-se ver pelo grafico, "esnucava" como se faz mesmo no bilhar, um do outro. Como se um fosse a bola branca, o outro a vermelha e ele, a preta. Não permitia a entrega pelos lados, num raio de ação que não provocasse bastante deslocação daquele que ia receber. Marcava indiretamente. Se numa retaguarda houvesse dois ou três homens do pensamento de Villa, então sim, teriamos um sexteto verdadeiramente coeso.



Que nem todos sabem usar





SIDNEY

O arqueiro do Noroeste, surge como uma das revelações do atual campeonato, somando 29 pontos nos diversos prelios em que esteve em ação. Na segunda rodada, conseguiu um segundo lugar no Quadro de Honra, fruto de sua extraordinaria atuação enfrentando o XV de Jaú. Está firme na posição, a despeito dos bons desempenhos de outros arqueiros, inclusive Oberdan. Por enquanto, não cedeu. E' o melhor na posição.

DE SORDI

Tem a maior soma, sendo, portanto, o craque do campeonato até agora, com 34,5 pontos, para os quais muito contribuiu a exibição diante do XV de Jaú, na qual foi distinguido com um primeiro lugar no Quadro de Honra. Está firme como nas vezes anteriores e nessa indecisão que desorienta a retaguarda tricolor, é o homem mais ponderado e regular, apesar de ser um dos mais jovens. Começou bem.

MAURO

Por mais paradoxal que pareça, um jogador fora de forma ocupa o posto, a despeito das falhas constantes que vem tendo. O inicio é que lhe propiciou essa escalação na seleção do campeonato, visto ter conseguido um primeiro lugar no Quadro de Honra na primeira rodada. Soma 30,5 pontos e caso continue como no ultimo embate, é certo que perderá a posição. Tem que reagir imediatamente para manter o prestigio.

SANTOS

Tão firme como no ultimo campeonato. Tem apenas De Sordi pela frente e é o medio direito absoluto. Somou nas três rodadas, 31 pontos, e na primeira ganhou um segundo lugar no Quadro de Honra. Em Campinas comportou-se com a segurança peculiar e tudo indica que ao terminar a temporada, esteja na posição de destaque que sempre ocupou. E' o jogador de maior regularidade até agora, nos diversos prelios.

GOIANO

E' o melhor centro medio. Está com 22,5 pontos. E' verdade que apresenta altos e baixos, de acordo com as variações taticas de cada cotejo. Em Lins, por exemplo, apenas agradou em uma etapa, quando foi lançado na frente para apoiar. No Pacaembu, tem sido frequentemente, um autentico zagueiro. Com essas funções variaveis, é de se esperar que não se destaque muito. Mesmo assim está firme. Não encontrou competidor.

ZITO

Parece sur[...]eendente a es[...] calação de Z[...] para o post[...] quando Rob[...] vem impres[...] sionando a t[...]ida com gran[...] des atuações [...]odavia, o me[...] dio santista [...]mpre se dis[...] tingue como [...]m dos estei[...] do seu quadr[...] Está com 20[...] pontos e qua[...]do tiver opor[...] tunidade de [...]parecer no Pa[...] caembu, a tor[...]ida vai ver qu[...] o esforço de [...]oberto não f[...] ainda, sufici[...]te para supe[...] rar o do pra[...]no. A luta pro[...] mete muito. [...]everá modifi[...] cações.



Os setecentos mil cruzeiros gastos por Cicero Pompeu de Toledo, estão na iminencia de se converterem em ZERO. O clube fez grandes esforços, entrou na frente da Portuguesa de uma forma até incompativel com a ética e... o castigo veio, mais cedo que se pensava. Se Sarcinelli não reagir, os lusos vão gozar!

«ESTOU ENVERGONHAD[...]

SARCINELLI APREENSIVO:

A conversa entre o reporter e Sarcinelli foi rapida. Teve a duração de alguns minutos apenas, uns 15 ou 20, logo após o coletivo de quarta-feira da semana passada, em que o craque esteve em ação nos primeiros lances sendo obrigado a deixar o campo cabisbaixo, triste e apreensivo. Nesse estado de espirito é que fomos busca-lo e, após as chapas, sentamo-nos num canto escuro do vestiario do Canindé, ocasião em que as confidencias tiveram inicio... Apenas Maurinho estava no recinto, mesmo assim a distancia, o que contribuiu para que Sarcinelli se desabafasse. Perguntei-lhe:

— "Sarcinelli. Vou ser franco. Quero de você uma auto-critica. Diga-me sinceramente, quais os motivos que determinaram os seus fracos desempenhos em Taubaté e Bauru?

— "Vamos por partes", foi a resposta...

NO TEMPO DO SÃO CRISTOVÃO

"Como você sabe, disse o jogador, tenho um ano de futebol. Minha grande oportunidade, no São Cristovão, foi aproveitada da melhor maneira possivel, ao lado de Humberto e Ivan. Com eles projetei-me até o ponto em que me encontro, nesse curto espaço de tempo e, confesso, tive nessa rápida ascenção, um unico contratempo. Em determinada época, sofri uma contusão. Nem me lembro quando ou de quem, a qual me "encostou" durante um mês. foi no tornozelo direito e senti a pancada mas não dei a ela maior importancia, mesmo porque, meu corpo, novo e resistente, pelo primeira vez havia sido atingido com alguma gravidade. Confesso que não liguei. O Departamento Médico do São Cristovão, tomou as providencias necessarias e depois desse tempo, estava novamente em condições de retornar ao ritmo normal. E o proprio estilo carioca, a maneira compassada com que lá se joga, contribuiram decisivamente para a minha recuperação no proprio desenrolar dos jogos. Fiquei, aparentemente, bom. Nunca mais me lembrei do ocorrido."

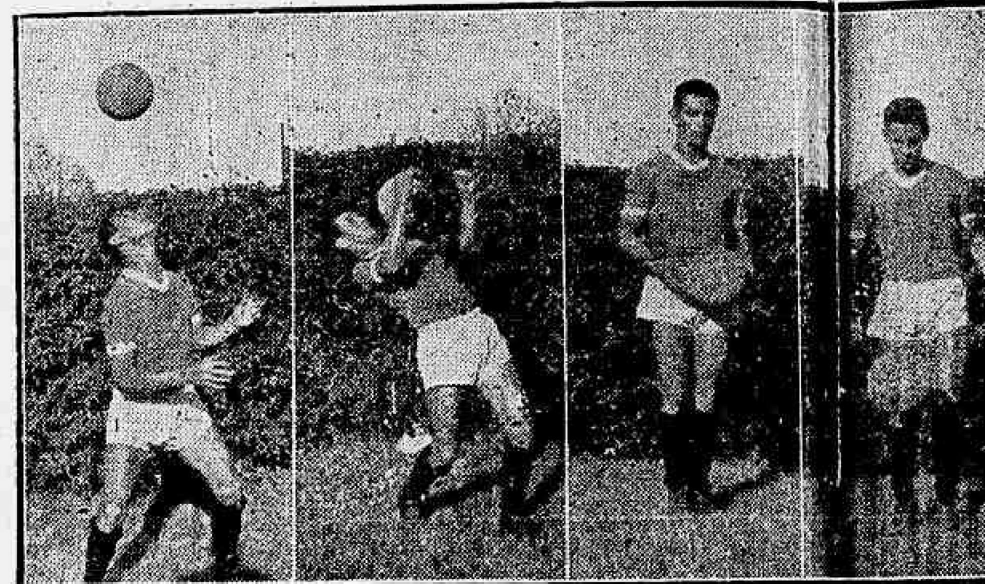
LONGA INATIVIDADE

"Depois disso, enquanto minha vinda para o futebol paulista estava em litigio, parei. Fiquei sem jogar muito tempo, meses até, durante o que, sentia a musculatura das pernas enrijecer e o peso aumentar. Engordei. Perdi, completamente, a forma fisica. Não tive mais contacto com a bola e, quando me encontrava nessas condições, é que estava em andamento a luta Portuguesa-São Paulo-São Cristovão, já do conhecimento de todos. Na mais viva expectativa acompanhei o desenrolar dos acontecimentos e me radiquei em São Paulo.

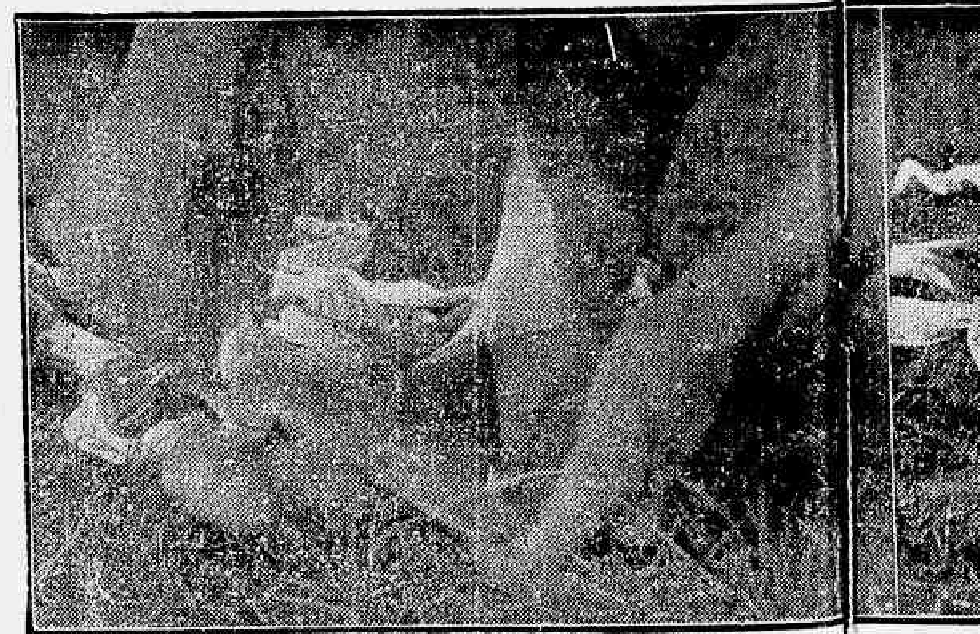
"Como o caso ainda não tivesse solução, o São Paulo evitou o meu lançamento. Das arquibancadas, via os futuros companheiros em ação, mas não tinha a oportunidade de treinar ou entrar em contacto direto com eles a fim de me ambientar. Eu ficava de lado. Não era ainda do São Paulo, conquanto cercado das maiores atenções dos diretores. E a ausencia, aumentava as minhas preocupações e piorava o meu estado atletico. Finalmente, quando tudo parecia caminhar para um rumo certo, fiz três treinos individuais. Notem bem. Três individuais. Nenhum coletivo, e li nos jornais que seria lançado no amistoso de Taubaté."

O FRACASSO DE TAUBATE'

"Quando percebi que o anunciado lançamento em Taub[...] transformava-se em decis[...] concreta da direção, fiquei re[...]ceioso. Tinha plena convicç[...] de não estar em forma fisic[...] para ar[...] lidades [...] assim o[...] ção, fui [...] teza de [...]



Sarcinelli demonstra em 6 movimentos, a arte de domina[...] a bola. To[...] dois prélios em que esteve em ação, fracassou inteiramente[...] Pena que [...] conheciam, pois no Rio, era tido como um avante rompedor [...] de grande[...] habilidade em amortecer no peito. Porém nas fotos s[...]intes, tud[...]



Eis aí, o motivo unico e exclusivo, pelo qual Sarcinelli n[...] vem cor[...] po do São Cristovão, a qual, na ocasião, o afastara durante [...]m mês d[...] atingida e as consequencias são as piores possiveis. O craque tem me[...] rar. Pediu licença a direção do clube, pois o seu desejo, é ficar em abs[...] foto, a contusão é seria obrigando uma proteção[...]

LEITURA PREJUDICADA P[...]

...CORAÇÃO DA TORCIDA!

ZITO

Parece surpreendente a escalação de Zito para o posto quando Roberto vem impressionando a torcida com grandes atuações. Todavia, o médio santista sempre se distingue como um dos esteios do seu quadro. Está com 20,5 pontos e quando tiver oportunidade de aparecer no Pacaembu, a torcida vai ver que o esforço de Roberto não foi ainda, suficiente para superar o do praiano. A luta promete muito. Haverá modificações.

JULIO

Positivamente Julio é um sacrificado. Agora está com uma brecha na perna, vitima constante dos seus proprios driblings. Graças a eles, conseguiu a soma de 21 pontos e, tambem graças a eles, vai ficar no estaleiro por um bom tempo, ocasião em que dará oportunidade para uma reação de Claudio. Tudo indica que teremos luta pelo posto, principalmente porque Maurinho não vai querer ficar por trás.

HUMBERTO

A recuperação do meia da seleção brasileira é um fato. Entusiasmou os palmeirenses com os 4 tentos contra o São Bento, demonstrando ter mandado as urtigas, os complexos de que era vitima. Está com 26 pontos e na segunda rodada, ganhou um primeiro lugar no Quadro de Honra. Empanha-se a fundo e volta a ocupar uma posição de relevo junto a torcida. Sua inclusão nesta seleção é um exemplo.

NININHO

A despeito das deficiencias que veio revelando, aguentou-se firme e entre os centro avantes é o de maior destaque. Começou bem, mas decaiu um pouco na ultima rodade, razão pela qual deixou a impressão de que não a sustentaria como titular. Mas o faz, com uma soma total, até agora, de 23 pontos. Na segunda rodada, chegou a alcançar um segundo lugar na Galeria de Honra. Ainda brilha.

RANULFO

Com a experiencia adquirida em São Paulo e Rio, vem impondo um futebol vistoso e discernido no Noroeste. E' a mola propulsora da equipe, razão pela qual sempre consegue uma projeção indiscutivel. Talvez brevemente, venha a ser barrado mas, no momento, não tem competidor, com os 19 pontos que somou. Amauri, do Linense, segue no seu encalço, pronto para aproveitar qualquer descuido.

ORTEGA

E' fraca a produção dos pontas esquerdas. Ortega não tem sido um valor, como em seus dias normais. Mesmo assim está no posto. Precisa jogar muito, pois do contrario, acabará sendo alcançado por Canhoteiro. Tem a soma de 19 pontos e se não arrancar decididamente, perderá a luta. O sampaulino, a cada peleja, afirma sua categoria e de uma hora para outra poderá tomar de assalto a posição. Vamos ter briga.



... de dominar a bola. Todavia, se nos individuais conseguiu esse objetivo, nos ... inteiramente. Pena que isso tenha acontecido. Aliás, surpreendeu àqueles que o ...te rompedor de grandes iniciativas. Na segunda foto, dá um exemplo de sua ... nas fotos seguintes, tudo se complica. As suas pernas não o obedecem...



Até agora, o São Cristovão está em divida com o São Paulo. Promoteu um grande craque e aqui se acha apenas um assistente. Mas Sarcinelli é o menos responsavel por tudo. Quando foi escalado para enfrentar o Noroeste em Baurú, surpreendeu-se. Não estava em condições fisicas. Só obedeceu porque se viu coagido pelo desejo de justificar a sua contratação.

...o em Taubaté ... em decisão ...ção, fiquei ... plena convicção ...n forma fisica para arcar com as responsabilidades de uma estreia. Mesmo assim obedecendo a determinação, fui para o campo, na certeza de que não poderia render o suficiente. E vieram os primeiros lances. Locomovi-me com dificuldades. As pernas, pesavam mais do que o normal. Mesmo assim consegui fazer alguma coisa. Participei de uma outra jogada no primeiro tempo. Mas o pior estava por vir.

"Quando me decidi a empregar todos os esforços, um adversarios, (não me lembro quem), violentamente, aplicou-me uma tesoura e, lá fui eu para o chão, contorcendo-me em dores. O tornozelo ardeu e minha consciencia viveu um pequeno drama. Se saisse de campo naquela altura, não teria cumprido o meu dever de estreante e desperdiçaria a oportunidade restante de me reabilitar. Pensei numa recuperação e, lutando contra a dor forte, decidi-me a despistar a realidade e continuar firme em campo.

"Assim foi. Mas não adiantou. Confesso que fiquei com medo de chutar. Não pus mais o pé direito na bola. Quando esboçava qualquer ação com a perna direita, logo retraia-me, perdendo o lance. E nessas condições, cheguei ao final do encontro frente ao Taubaté, a minha malograda estreia."

O JOGO DE BAURU

"Retornando, apresenteime ao Departamento Médico. Foi constatada uma luxação no tornozelo. Enquanto isso, o Campeonato la ter inicio e eu precisava ser lançado contra o Noroeste. Mas o pé não estava bom. A semana passou rapidamente e foi-me possivel realizar apenas um treino, no qual não chutei uma vez sequer com a direita, na certeza de que as consequencias seriam drásticas, caso forçasse a região atingida.

"Com essa preocupação, entrei em campo para enfrentar o Noroeste. E, para infelicidade minha, o futebol paulista é muito corrido. Quando tentei desenvolver o mesmo estilo academico e compassado do Rio, vi que não adiantaria. Tinha, mesmo, que me integrar ao ambiente. Precisava correr, lutar, disputar os entreveros e... expor o pé doente. E foi o que procurei fazer. Mas não me senti à vontade. Tive medo outra vez. E fui um fracasso. Terminei o prelio, decepcionando com o futebol pobre que apresentei."

O reporter entrou na conversa, com o objetivo apenas formal de acompanhar o pensamento do craque, dizendo

— "E' pena..."

E Sarcinelli, com uma expressão forte, afirmou:

— "Pode declarar que estou com vergonha do meu futebol. Não posso continuar assim. Estou, não só prejudicando o clube mas, e principalmente, a mim mesmo. O dr. Daltzell enviou-me para umas radiografias e quero ver se depois disso fico um mês parado. Não posso jogar sem me encontrar em condições. A torcida não pode contar comigo por enquanto. Queria corresponder, mas é impossivel. Vou por compressa, dia e noite, enrolando firme o pé, para ver se melhoro."

Estava aí a confissão que Sarcinelli queria fazer à torcida.

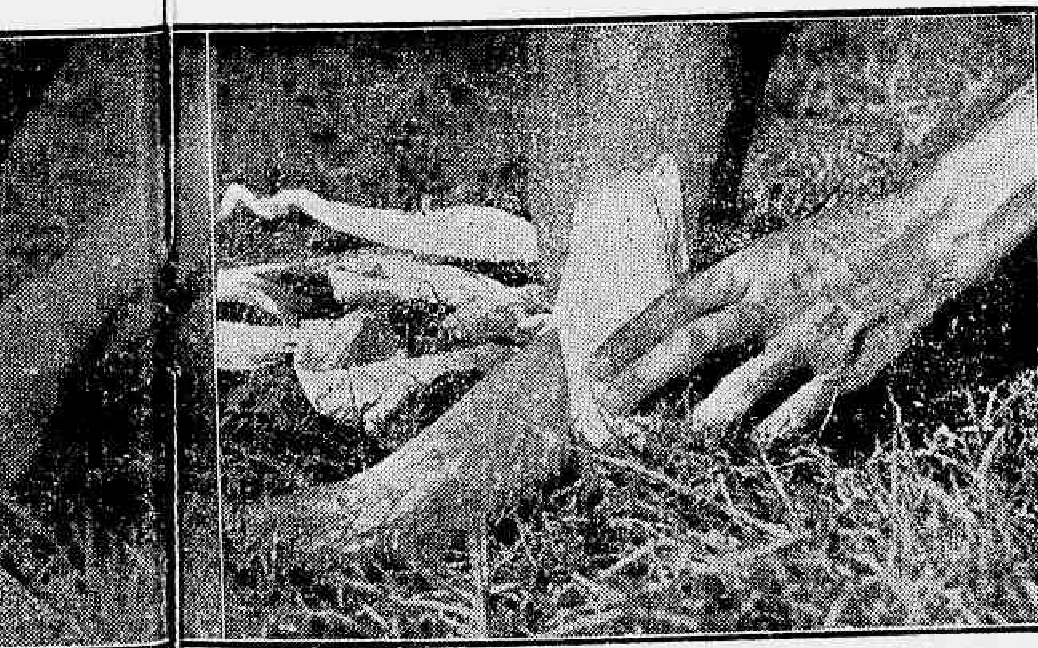
SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Agora, não é mais Sarcinelli quem fala, e sim o reporter.

Houve precipitação no lançamento do jogador. A direção tecnica não poderia coloca-lo em campo sem condições fisicas e, muito menos, sem o treinamento necessario para a adaptação às caracteristicas do conjunto. A situação criada é das mais desfavoraveis. Os setecentos mil cruzeiros gastos pelo São Paulo na sua contratação, correm o risco de serem superfluos, tal o estado de debilidade moral em que o jogador se acha.

E um outro choque de vontades, haverá. Conforme declarou, o rapaz quer um mês de repouso, para que o tornozelo volte ao estado normal. Todavia, o médico Daltzell, afirmou que a inatividade lhe seria fatal. visto que os seus esforços para coloca-lo no peso, seriam vãos. O problema existe e a solução não será facil. Corrigir o erro anterior, é mais dificil do que se pensa...

...ADO DO MEU FUTEBOL»



... Sarcinelli não vem correspondendo. Ressentiu-se de uma forte pancada do tem... ...tara durante um mês das atividades. Em Taubaté, a região foi novamente ...iveis. O craque tem medo de chutar com o pé direito. Resguarda-o para não pio... ...eu desejo, é ficar em absoluta inatividade para se recuperar. Como vocês vêem na ... obrigando uma proteção especial ao tornozelo.

Texto e fotos de

AMAURI NASCIMENTO

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

Prós e contras

PORQUE O GUARANI PODERA' CAIR

Domingo, o Guarani terá de se haver com o Corintians, sendo necessario, antes de tudo, frizar que este, após o ponto perdido ante o Juventus, estará sequioso por uma reabilitação, mesmo para que a confiança volte ao seio de sua torcida. Será, portanto, um Corintians reforçado, com a necessidade imediata de um sucesso, o contendor que o Guarani, ainda se ressentindo de varios descontroles tecnicos, terá pela frente. Isto quer dizer, em ultima analise, que os bugrinos irão a campo inferiorizado pelos prognosticos. E se já na fase pré-campeonato, nem tudo se fez de molde a propiciar ao conjunto uma estabilidade aceitavel, já que esse periodo se caracterizou por altos e baixos, com vitorias e derrotas nem sempre bem alternadas, em favor do Guarani, a verdade maior é que a derrota ante a Ponte Preta ainda repercute dolorosamente no conceito da torcida, já que posteriormente, ante a derrota sonante desta frente à Portuguesa, ficou provado que tambem não possue grande quadro, no momento.

A conclusão que se tira daí, logica, sem contestação é a de que o Guarani está, de fato, em plano inferior ao que sua torcida esperava. No entanto, em futebol tudo acontece e nem por esse aspecto aparentemente desfavoravel, pode-se dizer que o Guarani esteja antecipadamente batido. Não. Apenas conta com menores possibilidades de vitoria. E' um fato, uma realidade. E isso, sem se atentar, mais minuciosamente, para as valvulas que existem, em potencial, dentro do conjunto, num confronto direto com o adversario de domingo. E um desses pontos nevralgicos, pelo que temos observado, será o estrategico meio do campo, principalmente da parte dos dois armadores dos dois quadros. Luizinho e Roberto, pelo Corintians. James e Piolim, pelo Guarani. Enquanto a primeira dupla se entende perfeitamente, tendo alto sentido de colaboração mutua, o mesmo não acontece pelo lado campineiro. James nos tem parecido demasiado moroso, tanto nas coberturas quanto na assistencia ao ataque. Contando com pouca recuperação, quando vai não vem e quando vem, demora para retomar o lugar na frente. Ante Luizinho, dir-se-ia que isso é perigosissimo. O meia corintiano é esperto. Tem um folego de gato e, dentro do sistema de Brandão, cobre com rapidês um campo de ação enorme, distribuido igualmente, sem determinação pré-fixada.

James, ao que parece, será um dos pontos-chaves do encontro. O mesmo sucede com Piolim, em relação a Roberto. O veterano meia não tem, ultimamente, se presentado dentro daquela força de personalidade que o caracterizou algum tempo atrás. Isto, no entanto, sobra para Roberto. E uma vez que o medio complete a superioridade prevista para o Corintians, no meio do campo, tudo se tornará mais dificil para o Guarani. Os reflexos que poderiam advir, do choque direto entre os elementos da defesa mais recuada e os homens mais adiantados do ataque, estariam completamente dependentes desta particularidade. Agora, porém, tudo são conjeturas. No campo da luta, tudo poderá ser bem diferente.

BOFETADA NA HORA...

O sr. Valdemar Albien, representante do C. A. Linense, em São Paulo, de quando em vez, insuflado talvez por nosso silencio — que não constitui manifestação de tibieza — investe contra o MUNDO ESPORTIVO. isso aconteceu, novamente, na ultima mesa redonda que a TV-Record apresenta, semanalmente, às terça-feiras. Preliminarmente, estamos sinceramente aborrecidos porque não pudemos dizer, face a face, estas verdades ao sr. Valdemar Albien. Ou melhor, se lá estivessemos, é certo que ele não teria coragem de fazer quaesquer acusações. Conhecemos bem o estofo moral desse elemento. Falta-lhe, inclusive, autoridade para criticar quem quer que seja. Seu passado não é dos mais dignos, de tal forma que disponha de cabedais morais para atingir a integridade de João Etzel ou de qualquer outra pessoa. Nos comentarios "a meia vóz" comuns nos corredores da entidade ou nas conversas ligadas ao futebol, não raro, s.s. foi apontado como "paredro" que dirige propostas desonestas a arbitros. Mais de uma vez, ouvimos tal acusação. Quando da formação da atual diretoria da entidade, não lhe faltaram restrições pesadas para continuar no posto. Pressuroso, andou de seca em meca, apelando a um ou a outro para ficar, como, de resto, é do seu habito tambem no clube onde se acha vinculado espiritualmente, o S. Paulo F. C. Faz o esporte, por conveniencia, pois é co-proprietario de um estabelecimento hotelar, não he interessando o ostracismo. Alem do mais, é de um cinismo a toda a prova, pois em certa ocasião, comentando sua continuidade em determinado cargo, nos disse, com "ar de vitima" o seguinte: "Como esportista, somos obrigados a fazer sacrificios, é o tributo que temos de pagar pela nossa dedicação ao esporte". Já tinhamos sido informados que quase suplicara o cargo... Vejam o estofo moral do homem... Por ultimo, queremos dizer-lhe isto: contra nos jamais pairou a duvida de que houvessemos "trabalhado" arbitros nos corredores da entidade.

Valdir não escondeu:

SOU FAN DO CORINTIANS

Valdir Vilas Boas é o notavel zagueiro central da Ponte Preta, sem duvida um dos melhores de São Paulo na posição. MUNDO ESPORTIVO entrevistou-o rapidamente durante a semana, colhendo respostas interessantissimas, às perguntas formuladas. Eis o que nos disse o vigoroso beque:

1) RECEBEU PROPOSTAS DE GRANDES CLUBES PAULISTAS EM 54?

— Sim, recebi uma proposta do Palmeiras, mas o negocio não se realizou, pois a Ponte necessitava do meu concurso. Ouvi falar tambem que o Corintians tentara conquistar-me, mas, para mim, tudo ficou mesmo nesse "ouvi falar".

2) QUAL O QUADRO PAULISTA EM QUE, POR SUAS CARACTERISTICAS, JULGA QUE ADAPTAR-SE-IA MELHOR?

— O Palmeiras e o proprio Corintians. São equipes tecnicas e de boa formação, mas que nunca se entregam sem lutar.

3) QUAL O CLUBE QUE REUNE MAIORES CREDENCIAIS PARA O TITULO DO IV CENTENARIO?

— Acho que o Palmeiras possui a melhor equipe neste 54.

4) — QUAL O CENTRO AVANTE MAIS PERIGOSO DE NOSSOS GRAMADOS?

— Digam o que quiserem, falem o que falarem, mas o Baltazar é mesmo o maior. Qualquer descuido e... é bom nem falar.

5) DEPOIS DA PONTE, QUAL O CLUBE COM QUE MAIS SIMPATISA?

— O Corintians. Essa simpatia veio naturalmente, desde os tempos do Rio e solidificou-se por aqui.

6) — QUAIS OS JOGADORES QUE MAIS ADMIRA PELA DECENCIA E LEALDADE?

— Claudio é um dos principais. Mas há ainda Humberto, Jair e Murilo. São todos muito grandes.

7 — QUAL JULGA SEJA O SEU MAIOR DEFEITO NO FUTEBOL?

— Nem posso dizer que é defeito futebolistico. Minha baixa estatura acho que é uma desvantagem, embora salte bem.

8) E QUAL A SUA MAIOR VIRTUDE?

— Aprendi a antecipar-me bem, desde os tempos de garoto. Acho que me "especializei" mais nesses lances.

9) QUAL SERIA A MELHOR LINHA MEDIA DO FUTEBOL PAULISTA E PORTANTO BRASILEIRO?

— Djalma Santos, Brandãozinho e Alfredo, este fazendo o papel de apoiador.

10) ACHA QUE VINGOU-SE DO GUARANI NOS ULTIMOS 4 A 0?

— Não, vingança não foi, pois não havia motivo. Aliás, eu já ganhei do Bugre por 3 a 0. E tenho saldo de vitorias, desde que venci 2 vezes, perdi 1 e empatei 2.. O que valeu foi que ganhamos de 4 desta feita.

Historia de Godê

Certo dia, chegava no velho estádio do Guarani, na rua Barão Geraldo de Rezende, um espigado mulato, bem vestido e que, diziam, era medio de Baurú. Treinou como marcador de ponta esquerda e foi um sucesso enorme. De boa estatura e com uma disposição incrivel, deixou bem claro que, caso tivesse maiores oportunidades no futebol, seria um astro de primeira grandeza. Logo, o seu nome, Godê, ficou conhecido. Principalmente em vista da precisão com que antecipava. E o tempo passou. Godê firmou-se no posto e o Corintians foi a Campinas namorá-lo, sem conseguir o seu concurso. Quando estava no auge, um técnico resolveu deslocá-lo para o pivô da intermediária e como impressionasse favoravelmente no inicio, lá ficou. Caiu verticalmente. Não tem aptidão para o posto. É mesmo médio marcador de pontas e dos melhores. E até hoje, quando Godê já vai aproximando-se do termino da carreira, ninguem teve a iniciativa de recolocá-lo na verdadeira posição. É uma pena. Um desperdicio...

CABEÇÃO – O MAIOR DO BRASIL

Cabeção era o homem do dia no individual de terça-feira do Palmeiras. Todos, indistintamente, comentavam a soberba atuação do extraordinario guardião do Corintians, em Barretos. Numa rodinha onde estavam os mentores Domingos Nostramagario, Arnaldo Tyrone e o presidente Giuliano, ouvimos as seguintes expressões do primeiro: "Cabeção pegou até "pensamento". Atravessa fase excepcional de sua carreira e não fôra ele teriamos devolvido ao Corintians, todas as derrotas anteriores, com uma soberba goleada." Tyrone, pausadamente, falou: "Jamais vi em minha vida um "cara" pegar tanto. Cabeção deixou os torcedores de Barretos entusiasmados e suscitou uma duvida no espirito de todos. Como é que um homem jogando uma enormidade não conseguiu o posto de titular na seleção brasileira".

O arqueiro Cavani ao deparar o reporter tambem fez referencias elogiosas a Cabeção, dizendo que se não fôra ao seu goleiro, o Corintians teria perdido de 10 a 0! Finalizando: "O futebol é mesmo ingrato. Cabeção salvou o seu quadro de uma goleada e falhou no unico tento do Palmeiras".

Liminha nos vestiarios conversava com Ivan e quando dele nos acercamos, tivemos nossa curiosidade satisfeita de vez que tambem comentava com com a ultima aquisição palmeirense ó jogo de Barretos. Depois veio Valdemar e a conversa "endureceu" ainda mais. "E' o maior guardião do Brasil! Há tempos não vejo Castilho e muito menos Veludo, mas duvido que estejam numa fase superior a do arqueiro corintiano". Estas palavras de Liminha foram endossadas por Valdemar, que acrescentou às seguintes: "Esse homem está impossivel. Pega tudo". Ivan ficou meio assustado com Liminha e Valdemar, de ouvir falar tanto na atuação de Cabeção. "Se está melhor que Castilho e Veludo, é um fenomeno o arqueiro do Corintians. Se joga sempre assim é realmente o que de melhor possuimos no futebol brasileiro".

Qual a melhor dianteira que o Brasil já teve?

Cardoso vai recordar para os leitores

AGUARDEM

NOTA 10 PARA ELES

1 — Esta semana não houve grandes elementos em Campinas. O Guarani não jogou e a Ponte esteve numa jornada... preta. No entanto, existiram aqueles que, contrariando o gesto de alguns companheiros, não mediram esforços para a vitoria, pelo lado licito, legal, como é o caso de Valdir. Cumpre ressaltar que Valdir entrou em campo contundido, com a perna toda enfaixada. Mesmo assim, contudo, lutou com denodo. Fez das tripas coração a fim de superar não somente uma condição fisica insatisfatoria, como a propria falta de inspiração tecnica. Contra o Guarani, jogara uma enormidade, "caçando" bem o centro avante fora da aera e nunca se deixando levar pela malicia de Augusto. Ante Osvaldinho, porem, não esteve num de seus melhores dias. Mas merece louvores, pelos fatos já citados. Foi um abnegado, superando fatores contrarios, que acabariam com outro qualquer.

2 — Outro deste tipo, foi Nininho. Tecnicamente, foi muito mal. Sem aquele descortinio do jogo anterior, descambou para a dispersividade e não ganhou um só duelo com Nena. No entanto, enquanto companheiros seus, colocados em identicas condições de inferioridade, caiam na negridão da violencia, desmandando-se em campo, Nininho observava uma linha de conduta impecavel. Perdia lance atrás de lance e lutava, e buscava ganhar em outros ,e não dava sossego ao seu marcador, correndo, travando obstruindo. Nunca, porem, foi capaz de levantar o pé num gesto mais acintoso. Esportista cem por cento. já contra Manduco, servira de armazem de pancadas sem retribuir. E contra a Portuguesa, lutou contra a sorte, sem achar nas canelas do adversario, uma saida de desabafo. Merece o destaque disciplinar,pois. Foi um exemplo. que nem todos seguiram.

3 — Na mesma dose de Nininho, palmilhando omesmo caminho correto, liso, existiu Bibe. Todos conhecem o meia pontepretano. Desde os tempos do Ipiranga, sempre foi corretissimo. Jogador-moça, às vezes até timido, nos entreveros. Vitima, comumente, de entradas violentas, ilicitas, jamais foi capaz de retrucar. Perdia jogadas para não pôr em julgamento, em duvida, a sua integridade, a sua correção como profissional respeitador de um seu colega. E Bibe continua o mesmo. O mesmo bom moço, que se retira pertinazmente de uma oportunidade de ser mau. Contra a Portuguesa, as tentações existiram, porque o quadro vinha de uma grande vitoria e caia numa grande derrota. Alguns não aceitaram essa viagem de um extremo ao outro. Não compreenderam, principalmente, que os lusos não tinham culpa, como culpa não tiveram eles frente ao Guarani. Bibe não. Salvou-se.

Mesa redonda

SOBRE A VIOLENCIA

ABEL PICABE'IA — "Foi um ato criminoso. Carlito deixou a bola e atingiu direta e violentamente a perna de Julio. Não compreendo tanta violencia. Afinal de contas, em ultima analise, os profissionais são colegas de profissão, vivem do futebol, uns não devem aos outros. Fiquei profundamente revoltado e só posso qualificar esse gesto como agressão e deslealdade".

JOSE' CLEMENTE FERNANDES — "E' inconcebivel! Dessa forma não se pode jogar mais futebol. O que aconteceu em Campinas atinge ás raias do inverossimel, tal a sanha incontida do jogador Carlito. Não sei como não inutilizou totalmente Julio para a pratica do futebol. Essa violencia desenfreada não pode continuar. E' indispensavel uma providencia dos poderes competentes".

SOLANGE BIBAS — "Sentiu-se nitidamente, a intenção de Carlito. A bola estava no chão e ele foi direto, com o pé, no joelho de Julio. Agressão no duro! Penso, aliás, que a propria Ponte deveria dar o exemplo, punindo tamanha deslealdade. E uma suspensão por um unico jogo não resolve. Quando os jogadores começarem a sentir que estão perdendo dinheiro por indisciplina e deslealdade, moderarão o genio. De outro modo, Carlito, que é useiro e vezeiro naquelas atitudes, acabará mandando um adversario, no futuro, para o hospital ou para o cemitério. Jogadores como Carlito são "venenos" para o futebol."

OTAVIO GONÇALVES — "Para os grandes males, grandes remedios! Carlito não pode continuar jogando futebol. Já tinha entrado em Ipujucan e Osvaldinho, sendo chamado à atenção pelo arbitro. Depois, agrediu Julio. Agrediu é o termo certo. E poderia ter inutilizado o ponteiro da seleção n a c i o n a l definitivamente. Acho que meias medidas não adiantam. Só a eliminação sumaria do agressor poderia dar bons resultados, servindo de exemplo para o futuro."

NARCISO VERNIZZI — "Tive conhecimento da covarde agressão de Carlito sobre Julio. Esta atitude do jogador de Campinas vem confirmar o meu ponto de vista, de que o futebol brasileiro está muito pobre tecnicamente. E' um fenomeno curioso que tenho observado após o Campeonato do Mundo. Os jogadores suplantam melhores condições pela violencia. Acho exdruxulo o criterio do orgão competente da Federação Paulista de Futebol, como também as leis que regem o nosso futebol. As multas são incentivo para os craques. Deveria existir eliminação para o jogador faltoso, caso este fosse punido três vezes. Agindo assim o Tribunal, veriamos que terminaria de vez atitudes anti-esportivas de alguns jogadores".

PEDRO LUIZ — "Não vi o jogo. No entanto se ficou caracterizada a violencia no lance de Carlito, o proposito anti-esportivo de afastar o adversario do campo da luta, acho que o Tribunal de Justiça Desportiva, poder competente da Federação, deve suspendê-lo por dois ou três meses. Procedendo assim terminaria de vez com a brutalidade de alguns jogadores. Esta suspensão de Carlito serviria de exemplo para outros craques, habituados a atitudes incorretas dentro de uma praça de esportes. Afinal de contas são todos profissionais e não se justificam atitudes dessa natureza".

JOSE' GOIS — "Aquele lance de Carlito sobre Julio foi mais do que agressão. Se eu fosse dirigente, francamente, tomaria contra o atleta pontepretano a mais drastica medida que houvesse, uma suspensão assim durante seis meses. Porque, além da deslealdade, devidamente caracterizada, ainda houve covardia por parte de Carlito. Julio é um jogador leal, incapaz de uma atitude menos decente. E hoje poderia estar inutilizado para o futebol. Paliativos, no caso, não resolverão".

ANTONIO EUCLIDES — "Preliminarmente, deveriam ser abolidas as multas e advertencias por escrito aos jogadores. Não estive em Campinas, mas tive conhecimento da covarde e estupida agressão do centro-medio Carlito Roberto em Julinho, quando o ponteiro luso estava sem bola. O campineiro é reincidente em atitudes dessa natureza. Deve sofrer severa pena que sirva, também, para os outros, como exemplo. As multas em São Paulo, não resolvem mais".

CARLOS COSTA — "Infelizmente, em São Paulo, agora, mais do que nunca, em vista da importancia do campeonato, varios jogadores têm recorrido à violencia. A agressão de Carlito em Julio deve merecer atenção do orgão competente. O craque de Campinas, deve sofrer severa penalidade para que não repita no futuro atitude igual. Este jogador representa serio perigo à integridade fisica de outros profissionais".

JOSE' CARLOS STABEL — "Multa e suspensão de cinco jogos é o unico meio de coibir com a violencia no futebol paulista. O caso de Carlito Roberto, agredindo Julio, sem bola, é todo especial, atentando-se ao fato de ser o craque luso jogador de seleção e um dos mais corretos profissionais do futebol brasileiro. Adicionando-se à suspensão uma multa especial, o craque de Campinas não entraria, no futuro, em campo com o proposito de alijar da luta um seu companheiro de profissão".

MARIO MORAIS — "Pelo aspecto moral e por etica profissional, tratando-se de dois profissionais que vivem do futebol, deveria existir a pena de eliminação para casos semelhantes ao de Campinas, quando uma das maiores expressões do nosso futebol foi vitima de uma entrada desleal. Infelizmente existem leis e não podemos contrariá-las".

SERGIO DE ANDRADE — "Não pode o Tribunal de Justiça Desportiva, agir dentro do nosso ponto de vista. Há normas que impedem a eliminação de um jogador. O caso de Julio, é repudiante, sabendo-se que é um dos mais disciplinados craques d o Brasil. A eliminação seria a medida certa para terminar de vez com as entradas desleais de Carlito Roberto".

HISTORIA DO FUTEBOL

Até o ano de 1918, em São Paulo e no Rio, especialmente São Paulo, não se admitiam elementos de cor nos clubes. Este preconceito vinha desde o passado, certamente por questões sociais. Os clubes não aceitavam moços que não fossem de boa familia. De formas que, um moço pobre não tinha ingresso num clube de elite. No futebol, valores excepcionais se perderam nos campos varzeanos, porque não eram aceitos nos clubes por serem pretos.

A temporada de 1918, apesar da epidemia, foi muito movimentada, notadamente nos cotejos São Paulo-Rio. Até, então, os selecionados Paulistas e Cariocas, não haviam se defrontado cinco vezes no ano. Em 1918, os clubes se defrontaram 11 vezes, e o maior acontecimento do ano foi a vitoria dos paulistas sobre os cariocas, por 8 a 1. Os dois campeões, Fluminense e Paulistano, no Rio e S. Paulo, respectivamente, lutaram nas Laranjeiras, vencendo o tricolor carioca por 3 a 1. Eis a relação dos cinco jogos entre os selecionados de São Paulo e do Rio.

PAULISTAS, 4 vs. CARIOCAS, 2 — Local — Floresta.

Formação dos quadros: PAULISTAS — Dionisio, Orlando e Carlito; Sergio, Bertone e Lagreca; Agnelo, Mario, Fried, Neco e Arnaldo. CARIOCAS — Marcos, Chico Netto e Vidal; Fortes, Sisson e Gallo; Carregal, Zezé, Welfare, Menezes e Geraldo. O arbitro foi o sr. Odilon Penteado. Os gols foram marcados por intermedio de Fried (2), Mario, Neco e Zezé (2).

PAULISTAS, 1 vs. CARIOCAS, 2 — Local — campo do Flamengo.

Juiz — Altamiro Mourão dos Santos PAULISTAS — com a mesma formação do jogo anterior, CARIOCAS — Não alteraram o quadro. Foi o mesmo que perdeu em São Paulo.

CARIOCAS, 3 vs. PAULISTAS 2 — Local — campo do Flamengo. PAULISTAS — Dionisio, Palamone e Carlito; Sergio, Lagreca e Italo; Formiga, Mario, S i s s o n, Fried, e Haroldo. C A R I O C A S — M a r c o s, Chito Netto e Nery; Lais, Sisson e Gallo; Carregal, Zeze, Santinho, Menezes e Geraldo. Os gols foram feitos por Welfare (2), Carregal, Fried e Haroldo.

PAULISTAS, 8 vs. CARIOCAS, 1 — Local — Na Floresta. Juiz — Odilon Penteado. Quadros: PAULISTAS — Dionisio, Palamone e Morelli; Sergio, Amilcar e Italo; Formiga, Neco, Fried, Haroldo e Arnaldo. CARIOCAS — Gazuza, Chico Netto e Vidal; Fortes, Patrick e Gallo: Carregal, Zezé, Santinho, Welfare e Machado. Os tentos dos paulistas: Fried (3), Formiga (2), Neco, Haroldo e Arnaldo. Welfare, fez o gol de honra dos cariocas.

O arqueiro paulista defendeu varios tiros de cabeça. O ultimo jogo entre Paulista vs. Cariocas, foi realizado na Floresta, tendo os paulistas confirmado a vitoria anterior, goleando, novamente, desta feita por 5 a 0, com tentos de Fried (3), Neco e Haroldo. Eis a relação dos jogos entre clubes: São Cristovão, 4 vs. Palestra, 3; Palestra, 4 vs. São Cristovão, 1; Paulistano, 3 vs. Fluminense, 2; Santos, 8 vs. Botafogo, 2; Palmeiras, 4 vs. Botafogo, 2; Fluminense, 3 vs. Santos, 1; Fluminense, 3 vs. Paulistano, 1; São Cristovão, 2 vs. São Bento, 1; Palmeiras, 2 vs. Andaray, 0; Santos, 2 vs. Andaray, 1; Corintians, 2 vs. Flamengo, 1.

GOLEADAS CELEBRES

O campeonato paulista de 1914, foi disputada por seis clubes: São Bento, Mackenzie, Paulistano, Ipiranga, Wanderers e Palmeiras. O São Bento, nesse ano, disputando o seu primeiro campeonato, venceu-o com meritos indiscutiveis.

—ooOoo—

Em 1929, em Belo Horizonte, o Corintians "g o l e o u" impiedosamente o Atletico Mineiro, vencendo-o pela elevada contagem de 11 a 2...

—ooOoo—

O maior triunfo dos paulistas sobre os cariocas, em prélios realizados no Rio, foi a de 1920. Ganhamos de 7 a 1!

—ooOoo—

A maior vitoria de um clube carioca sobre um quadro paulista nesta Capital, foi em 1940. O Flamengo arrazou a Portuguesa de Desportos, por 9 a 1.

—ooOoo—

Em 1929, no prélio Palestra vs Corintians, o zagueiro Del Debio do Corintians, aos seis minutos de luta, atingiu com um ponta-pé no rosto o avante Heitor, que saiu de campo bastante contundido e não mais voltou. O Palestra Italia com dez homens, foi vencido pelo Corintians, por 4 a 1!

FORUM TÉCNICO

Já dissemos muitas vezes e repetiremos quantas for necessário, que jamais aceitamos o padrão de Bauer como digno do que foi considerado como o "maior médio do mundo". No entanto, compreendemos perfeitamente a má fase que agora o acomete. E ao mesmo tempo que compreendemos esta negatividade atual — mesmo dentro do que para nós, mesmo no auge, sempre foi muito restrito — ficamos solidários com êle, porque vislumbramos que a letargia técnica que agora transparece mais do que nunca, é resultado de um choque, de um tremendo ressentimento espiritual sofrido pelo fracasso da Suiça. No proprio descontrole, na perda das mais elementares faculdades que êle possuia com tanta exuberancia no terreno individual (controle de bola, principalmente) Bauer mostra que ainda sofre pela derrota. Tem seu lado bom, pois, esta verificação de algo mau. Bauer deve ter sofrido muito, pois o tempo ainda não conseguiu apagar de seu coração, a desilusão que milhões de brasileiros experimentaram.

—oOo—

Superficialmente, parece que o unico dilema que se apresenta ao técnico Brandão, no ataque do Corintians é o de optar definitivamente, por Paulo ou Baltazar, no comando do ataque, dando ao que ficar, um companheiro de recursos mais adaptaveis ao jogo de fora da área. Essa situação, de fato, existe, mas não será só com essa medida refletiva que o mal estará sanado de todo. Não. Brandão tambem precisará recuar, em seus planos táticos. Deve se compenetrar, principalmente, que suas instruções foram dadas ao quadro (e principalmente ao ataque) tarde demais. Elas demandavam um tempo preparatório que o técnico não teve, pois pegou o conjunto praticamente ás vesperas do campeonato. E não poderia, em dias, transformar o padrão que o Corintians cultuou durante anos. Não pode exigir que Luizinho jogue sistematicamente de primeira, e que seja sempre improvizado ponta-de-lança e que surja continuamente como o decididor das vitórias. Tudo nos parece, dentro do quinteto corintiano, confeccionado ao correr do lance, ao sabor da sorte, da inspiração dos avantes em todos os lançamentos. Brandão, repetimos, precisa recuar. Dar aos homens de frente, a definição de armadores, a quem a merecer e a necessitar, e a de finalizadores aos que forem capaz de a executar. Está tudo muito improvizado, no quinteto. Que se jogue de primeira, está certo. Mas que, para fazê-lo, não se cometa exageros, não se faça elementos abdicarem de suas carateristicas, não se eliminem as funções racionais de cada um, que devem, impreterivelmente, haver.

—oOo—

Eis o grande fenomeno que determinou a primeira grande exibição de Ipujucan na Portuguesa: Ipujucan jogou muito, por causa de Renato. Renato jogou muito por causa de Ipujucan. Dedução: nada como alguem deixar de lado a praxe, o costume, a bitola, a imposição da moda, para aproveitar no maximo os elementos que têm em mão. Picabeia foi capaz disso. Operou num terreno no qual a maioria dos nossos quadros mostra defeitos incorrigiveis: o meio do campo. Poucos compreendem que tudo se torna mais facil com o dominio ali. A consistência que da ao quadro, a estreiteza que determina, na ligação de todos os setores, a mentalidade de preferir sempre um pouco menos de ponta-de-lança, um pouco menos de "peito", para homens de frente completamente dependentes e determinar um pouco mais de cérebro, um pouco mais de urdidura, de sagacidade, aos avantes centrais.

—oOo—

Mauro, domingo, esteve para Silas, assim como Alfredo, em muitas outras vezes, esteve para Guanxuma, isto é, deslocado, contornado, como sempre estarão homens eminentemente técnicos como os sampaulinos, à frente de dois caracteres especiais, como os jauenses. E esse impacto direto, êsse choque, só poderá fazer justiça aos mais completos, quando estes compreenderem, afinal, sobretudo, além do mais, que enfrentam "homens especiais". Que necessitam, por isso mesmo, de sair de sua formação catedrática, escolastica, rigida. E muitas vezes, para isso, não dependem de si mesmos, nem são culpados, se o espirito for muito arraigado, como é o de Alfredo. Julgavamos um erro o XV não ter posto Guanxuma na direita, como reputamos uma falha o São Paulo não ter dedicado uma outra guarda a Silas, na supressão do que já era previsto. A superior ou inferior envergadura técnica, nem sempre pode ser tida como fator de êxito. Há contingências em que o cérebro do técnico é que tem de funcionar. (A.S.)

CLIMA DE ESPECTATIVA EM CIDADE JARDIM

A situação criada pelos recentes aumentos de salarios – Panico entre os "entraineurs" – Possivel dissolução de varias "coudelarias" – Impõe-se: – O aumento das pensões, concetaneamente com o aumento das dotações

Escreveu GERALDO M. LAX

O ambiente entre os "entraineurs", radicados em Cidade Jardim, é de grande agitação, motivada pelo recente aumento de ordenados dos cavalariços e escovadores. Na verdade, estes profissionais que percebiam salários na base de Cr$ 1.200,00, com o recente decreto que regulariza os salários minimos. Tiveram sua situação melhorada sensivelmente, pulando à cifra de Cr$ 2.300,00.

Tal estado de coisas vem prejudicar, de forma radical, aos preparadores de puros-sangue, que não têm em suas cocheiras animais de categoria para poder fazer face à enorme majoração, de vez que as irrisórias quantias pagas pelas pensões dos parelheiros não é suficiente para cobrir as despesas mensais.

A solução plausivel seria, a nosso ver, resolvida pelo aumento da pensão dos animais de dois mil e quinhentos cruzeiros para três mil e quinhentos cruzeiros.

Acontece, porém, que a essa solução deveria corresponder, de imediato, o aumento das dotações dos páreos, pois, de caso contrário, estar-se-ia prejudicando aos proprietários, que são o verdadeiro sustentáculo do nosso esporte, cognominado dos "reis", que arcariam com todos os prejuizos, onerando sobremodo àqueles que já têm, e de grande monta, com a manutenção de seus defensores. Aliás, em outros hipódromos da América do Sul, onde o movimento de apostas siquer chega ao nivel do dt São Paulo, as dotações são bem superiores às distribuidas pelo nosso clube de corridas.

Nota-se, assim, em Cidade Jardim, que, ao mesmo tempo em que os preparadores pleiteiam o aumento das pensões, várias coudelarias estão no firme propósito de dar fim à sua cavalhada, por não poderem enfrentar a nova situação criada. Se, porém, houver coetaniedade de aumento — (pensões e dotações) — contentar-se-á a gregos e troianos e, com animos cobrados, poderá a entidade turfística bandeirante continuar a oferecer os magníficos programas, que até aqui vem cumprindo.

Outrossim, o aumento das dotações viria sanar outro problema que seria criado como consequência dos leilões a ser realizados no mês em curso, já que o interêsse dos interessados nas aquisições dos potros seria diminuto ante os novos preços que fatalmente de deverão ser pagos pelos novos proprietários até à estréia dêsses animais, que ocorrerá, somente em fevereiro de 1955. A contrário senso, com o aumento das dotações, certamente os interêsses aquisitivos atingiriam altos niveis, de vez que novos horizontes seriam abertos aos proprietários compensando, em parte, os vultuosos gastos que teriam até a estréia dos animais.

Portanto, a palavra de ordem deve ser esta: aumento das pensões concentaneamente com o aumento das dotações.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

GURARE, é um esbelto defensor do Stud Seabra, sendo portador de exelente corrente sanguinea. Tem grandes possibilidades de exito. Bem indicado.

CINETA, é corrido em São Vicente, onde nada de util vinha produzindo. Nada deve, pretender.

HIGH LIFE, irá debutar em turma algo reforçada, mas mesmo assim, pode pagar um placê.

JUCURU, já e ganhador em São Vicente, onde derrotou Querelo-so e outros. Considerando-se a sua campanha no vizinho hipodromo praiano, poderá ser apontado como um excelente azar.

GRANFINA, indicada somente para placê. Nada mais.

DEMITE, é uma paranaense, já se encontra em Cidade Jardim há algum tempo, estando bem exercitada. A turma não a intimida, fará boa corrida.

OBY, é uma gaucha de regular campanha. A turma que irá enfrentar excede de seus recursos. Nada fará.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o pareo — 13 h 15 — 2.400 m.
1 Out-Sider, A. Cataldi .. 54
2 Fluor, R. Latorre 54
3 Guaré, não correrá 60

2.o pareo — 13 h 45 — 1.500 m.
1—1 Jayce, J. Camargo 51
" Palafrea, R. Latorre ... 56
2—2 Guarania, R. Olguin ... 54
3—3 Gianpaulo, L. Gonzalez 56
4—4 Jaloux, J. Carvalho ... 56

3.o pareo — 14 h 15 — 1.500 m.
1—1 Loureto, V. Pinheiro F. . 58
2—2 Laplace, R. Latorre ... 57
3—3 Internato, F. Costa 54
4 New York, A. D. Xavier 54
4—5 D.I.P., N. Pereira 55
6 Craterim, A. Artin 54

4.o pareo — 14 h 45 — 1.300 m.
1—1 Limousine, E. Gonçalves 53
2—2 Jalapa, J. Carvalho ... 55
3—3 Kildare, P. Vaz 55
4—4 Beijoca, M. Alonso 52
5 Ginetta, J. O. Souza ... 52

5.o pareo — 15 h 20 — 1.300 m.
1—1 Onisco, A. Xavier 52
2—2 Bartim, L. Gonzalez .. 56
3 Pianito, M. Alonso 52
3—4 Filosofo, O. Reichel 55
5 Gun, A. D. Xavier 52
4—6 Queri, P. Vaz 55
7 High Life, V. Pinheiro F. 56

6.o pareo — 15 h 55 — 1.300 m.
1—1 Marmid, N. Pereira 54
" Fairlight, R. Latorre ... 56
2—2 Muroc, L. Diaz 56
3 Demite, J. Carvalho ... 58
4 Avancene, J. C. Rosa .. 53
3—5 El Guaso, L. Gonzalez . 58
6 Curiatan, F. Costa 53
7 Fair Bird, E. Gonçalves 54
4—8 Quiroga, F. Sobreiro ... 53
9 Enfaro, D. Garcia 58
10 Nimbus, A. D. Xavier .. 55

7.o pareo — 16 h 35 — 1.609 m.
1—1 Quebec, L. Gonzalez .. 56
" Que Tal?, H. Molina .. 55
2 Hito, L. B. Gonçalves .. 55
3 Lavoisier, D. Garcia ... 56
2—4 Canaletto, F. Irigoyen . 55
" Rumor, R. Olguin 55
5 Hermano, A. Cataldi ... 55
6 Diavolô, V. Pinheiro F. 56
3—7 Diabrete, P. Vaz 55
" Audieu, E. Garcia 55
8 Grieg, N. Pereira 55
9 Hannon, J. P. Souza ... 55
4-10 Heranger, O. Reichel .. 55
11 Chou, G. Silva 55
12 Hanoi, R. Latorre 55
13 Odeon, J. Carvalho 55

8.o pareo — 17 h 15 — 1.400 m.
1—1 La Fogata, E. Gonçalves 53
2 Cillaro, W. Garcia 57
2—3 Arteira, D. Garcia 56
4 Pan, P. Vaz 57
3—5 Valete, A. Cataldi 58
6 Usanio, R. Olguin 53
4—7 Olympia, L. Gonzalez .. 56
8 Otage, O. Reichel 53
9 Ever Winner, L. B Gonçalves 58

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14 h — 2.000 M.
1—1 Harda, J. O. Souza 51
" Intrepida, W. P. Farias .. 53
2—2 Charrua, E. Gonçalves .. 53
3—3 C. Prince, A. Xavier 55
4 Carcamé, A. Artin 53
4—5 Elô, A. D. Xavier 53
6 Cavendish (*), W. Montanha 55
(*) ex-Big Kid.

2.o PAREO — 14 h 30 — 1.300 M.
1—1 Lady Lydia, W. Garcia .. 56
" Ciganita, G. Santos 51
2—2 M. Princess, E. Gonçalves 54
3—3 Acorina, O. Reichel 55
4—4 Ingay, L. B. Gonçalves 52
5 Fosca, J. Carvalho 54

3.o PAREO — 15 h — 1.300 M.
1—1 Querelo-so, L. Gonzalez . 56
2—2 Inoui, V. Pinheiro Filho 56
3 Pantheran, A. Lucco 55
3—4 Rebolico, L. B. Gonçalves 55
5 Roselito, Não correra .. 55
4—6 Dezembro, R. Latorre .. 55
7 Ivarito, E. Garcia 55

4.o PAREO — 15 h 30 — 1.500 M.
1—1 Gardone, G. Silva 56
2—2 Curare, L. Diaz 58
3—3 New Wonder, P. Vaz .. 53
4—4 Mon Talisman, L. Gonz. 56
5 Marcham, N. Pereira ... 55

5.o PAREO — 16 h 05 — 1.600 M.
1—1 Ebrom, A. Cataldi 56
" Kolynos, P. Vaz 56
2—2 Glenn Ford, L. B. Gonç. 56
3—3 Grão Pachá, D. Garcia . 58
4—4 Pavuna, L. Gonzalez .. 56
5 Erivam, R. Latorre 56

6.o PAREO — 16 h 40 — 1.400 M.
1—1 Britannicus, F. Sobreiro 58
2—2 Fergus, E. Gonçalves .. 54
3 Capiberibe, A. Xavier .. 53
3—4 Eleitor, R. Latorre 56
5 Cravinho, J. Carvalho .. 56
4—6 Mandaguacu, A. Cataldi . 56
7 Dom Fulano, A. Nobrega 56

7.o PAREO — 17 h 15 — 1.500 M.
1—1 Jangadeiro, A. Xavier .. 53
2 Preciosidade, A. Nobrega 56
2—3 Babina, L. Gonzalez 58
4 Ciducha, J. Carvalho .. 54
3—5 Bruxinha, E. Gonçalves 54
6 Viesca, F. Costa 54
4—7 Miss Centenario, L. B. Gonçalves 56
8 Gildinha, M. Alonso .. . 49
9 Demagogia, E. Franco Jr. 53

ACUMULADAS

VENCEDOR E PLACÊ
Sabado
2.o PAREO N.o 1
(CIGANITA)
4.o PAREO N.o 1
(GARDONE)
5.o PAREO N.o 2
(GLENN FORD)
7.o PAREO N.o 5
(BRUXINHA)
DUPLAS
2.o PAREO 12
4.o PAREO 13
5.o PAREO 12
7.o PAREO 13

VENCEDOR E PLACÊ
Domingo
4.o PAREO N.o 1
(LIMOUSINE)
5.o PAREO N.o 1
(ONISCO)
7.o PAREO N.o 1
(QUEBEC)
8.o PAREO N.o 1
(LA SOGATA)
DUPLAS
4.o PAREO 13
5.o PAREO 13
7.o PAREO 12
8.o PAREO 13

COMENTAM QUE...

ELÔ, em dois mil metros, fará sua vitoria.

INGAY, mesmo em percurso desfavoravel atropelará no direto.

IVARITO, só não ganhou em sua recente atuação por ter largado com sensivel atrazo.

MARCHAM, agora em percurso mais favoravel será um "osso duro de roer".

GLEEN FORD é a maior "barbada" do programa.

MANDAGUAÇU r e a parece em turma a jeito e com excelentes exercicios.

BABINA, em sua recente apresentação sofreu serios percalços, os quais não deverão ser levados em conta.

JALOUX, se não fizer suas habituais manhas ,ganhará na certa.

D. I. P., está sendo levado na certa por seus responsaveis, isto devido a sua recente atuação que foi de entusiasmar

GINETTA, é uma estreante que venceu em boa turma no visinho hipodromo de São Vicente. Deverá ser temida.

BARTIM, arrematou atropelando com visivel ação. Pode abater o favorito.

A DOBRADINHA 11 no G. P. Ipiranga é bem viavel, uma vez que o estado dos dois defensores da farda Linea de Paula Machado nada deixa a desejar.

PAN, agora com governo mais seguro, poderá adir o esperdo sucesso de La Fogata.

O QUE VAI POR CIDADE JARDIM

O BRIDÃO JOÃO PEREIRA DE SOUZA, que esteve afastado das pistas desde a tarde do Grande Predio Brasil, quando caiu de Titanic e fraturou a mão, reaparecerá esta semana.

CIDADE JARDIM está abarrotada de potros que serão apresentados no proximo leilão. E o problema das cocheiras está se agravando cada vez mais.

OSVALDO FEIJO', abandonou a profissão de treinador. Assim a cavalhada do Stud Peixoto de Castro passou à responsabilidade de seu filho Adalr Feijó.

A ATRAÇÃO da proxima semana em Cidade Jardim é o Grande Premio Raphael Aguiar, na milha com a dotação de Cr$...... 100.000,00. Deverão intervir as seguintes potrancas: Khishma, Ciboulette, Queen Bee, Queen Fairy, Haifa, Iritaca, Orbey e Olinda Bruleur.

VITIMA de um colapso cardiaco, faleceu segunda-feira nas cocheiras do Biscaia o animal Mister Kid.

EL ARAGONEZ, possivelmente não intervirá na COPA DE ORO, pelo motivo de ter permanecido 10 dias na alfandega por não ter seguido acompanhado ra respectiva carta de fiança.

NOSSAS INDICAÇÕES

SABADO

CHARRUA	CARAMURU PRINCE	BIG KID
CIGANITA	MAGIA PRINCE	INGAY
QUEIRELOSO	IVARITO	DEZEMBRO
GARDONE	NEW WONDER	MON TALISMAN
GLENN FORD	EBROM	GRÃO PACHA
BRITANNICUS	FERGUS	DOM FULANO
BRUXINHA	JANGADEIRA	BABINA

DOMINGO

OUT SIDER	FLUOR	GUARÉ
JAYCE	GIANPAULO	GUARANIA
INTERNATO	LOURETO	LAPLACE
LIMOUSINE	KILDARE	JALAPA
ONISCO	FILOSOFO	BARTIM
EL GUASO	MUROC	FAIR BIRD
QUEBEC	CANALETO	DIABRETE
LA FOGATA	USANIO	OLYMPIA

TRABALHA AIMORÉ

Aimoré como grande arqueiro que foi no passado, está exigindo muito dos três guardiões do Palmeiras. Assim é que depois do ultimo ensaio individual, intensificou o treinamento para Laercio, Valter e Cavani, principalmente para este que é o titular. Procurou corrigir seus defeitos e Cavani somente deixou o arco quando já não tinha mais forças para continuar. Aimoré exigiu precisão de todos nas saidas de gol e para isso fez com que Tocafundo e depois Rodrigues, cruzassem bolas em direção a meta onde lá se encontravam além do arqueiro, mais três ou quatro elemento. De todos foi, realmente, Cavani que deixou melhor impressão nas saidas.

CARDOSO

o novo zagueiro do Palmeiras já anulou Valter Gomez

AGUARDEM SENSACIONAL REPORTAGEM

PARECE MENTIRA

Fosse um brasileiro que dissesse isso e pedoria acontecer-lhe duas coisas: ou ia para a cadeia, por crime grave, de calunia, de mentira deslavada, ou seria tão gozado que nunca mais teria credito com ninguem. No entanto, a fonte é ingleza e como os britanicos são mais "serios", em suas afirmativas, pode-se creditar, pelo menos em parte. Senão, vejam se não é para duvidar. Um quadro inglês, ficou sete anos, não só invicto, mas tambem sem ser vazado uma unica vez. Sem sofrer nenhum gol. E' mentira, não é? Sabiamos que vocês não iriam acreditar. Esse milagroso, pelo que dizem os ingueses, é o Queens Park. E acreditem se quizer.

Filmando

PERGUNTA — A QUE ATRIBUE A MELHORIA TECNICA OCORRIDA EM SEU JOGO ULTIMAMENTE?
RESPOSTA — RODRIGUES, PONTA ESQUERDA DO PALMEIRAS

"Quando vim da Suiça, não me encontrava em boas condições fisicas. Como todos sabem, fiquei ausente do encontro contra a Hungria, por ter levado uma pancada muito forte no tornozelo no jogo ante a Iugoslavia. Os meus primeiros jogos no Palmeiras, sentia ainda aquela contusão. O Departamento Medico do clube prestou-me toda assistencia e só depois de alguns dias de inatividades e muito repouso é que comecei a sentir melhoras e logo procurei entrar nos treinos de conjunto, para recuperar-me tecnicamente. Hoje, graças a Deus sinto-me bem outro e estou jogando livremente da preocupação que me causava o tornozelo. Não sei a que atribuir minha ascenção tecnica, embora reconheça que no Palmeiras possuo um Jair ao meu lado. Isto já representa muita coisa".

PERGUNTA — É VERDADE QUE VOCÊ ANDA NERVOSO E ESTÁ COMEÇANDO A FRACASSAR?
RESPOSTA — CAVANI, ARQUEIRO DO PALMEIRAS

"Depois de muitos anos de futebol, pela primeira vez em minha vida, entrei em campo com os nervos á flôr da pele. Não encontro explicação para isso. Reconheço que não joguei bem, mas tambem não me considero culpado pelos dois gols do São Bento. O primeiro, aliás, o proprio Aymoré isentou-me de culpa. Quanto ao segundo, embora "alguns" cronistas tenham responsabilizado, creio que não fui culpado. A bola chutada por Tantos, bateu numa pequena saliencia dentro da pequena area. De nada valeram meus esforços. Se tivesse sido outro, arrumariam logo a desculpa da saliencia, mas como o arqueiro fui eu, estão dizendo que foi "frango", chegando um, inclusive, a criticar-me acerbadamente, jogando sobre minhas costas toda responsabilidade e, indo mais além: chegou ao extremo de dizer que o unico problema do Palmeiras, era o arco. Isto já não é mais critica. E perseguição no duro! Mesmo jogando bem não me deixam sossegado".

PERGUNTA — O QUE ACHOU DO ATUAL QUADRO CORINTIANO? MAIS FORTE OU MAIS FRACO QUE O DE 53?
RESPOSTA — LIMINHA, ATACANTE DO PALMEIRAS

"Está bem mais fraco que o de 53. O forte do Corintians era a garra, o acendrado espirito de luta que possuia. O quadro atual não está correndo e achei que a linha de frente apresenta graves defeitos. Alguns elementos não se entendem e, parece-me, não se encontram dentro de suas melhores condições fisicas, como consequencia do grande desgaste de temporadas anteriores. Não fui ao Pacaembu, sabado à tarde, mas tive conhecimento que o gremio do Parque São Jorge, pelo maior volume de jogo apresentado, merecia a vitoria, que não veio tão somente pelos erros da linha de frente. Apesar de inferior ao quadro de 53, estará o Corintians, por certo, no final, lutando pelo titulo maximo, objetivo de todos os clubes grandes".

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES QUE ATÉ AGORA, FÓRA DO PALMEIRAS, MAIS LHE CHAMARAM A ATENÇÃO, PELA TECNICA E CLASSE?
RESPOSTA — CARDOSO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS

"Roberto é, na minha opinião, um dos mais completos craques brasileiros. De todos que vi jogar em São Paulo, foi o que melhor impressão me causou. E' extraordinario e tenho certeza que faria sucesso em Buenos Aires. Depois dele, mais dois do Corintians, parecem-me de alta categoria: Claudio e Cabeção. O ponteiro é genial no seu posto. Extranhei apenas que todo o jogo do Corintians, seja centralizado na ponta direita. Talvez isso aconteça porque sabe armar com facilidade e possui muita visão de campo. O arqueiro é fantastico! Parece muito com os guardiões da Argentina, pela colocação e arrojo. No São Paulo, Mauro e Poy em plano superior. Não vi ainda a Portuguesa e do seu quadro somente tenho tido referencias das mais elogiosas. Dizem que possui o maior ponta direita do Mundo. Se fôr superior a Claudio deve ser um fenomeno".

PERGUNTA — SE VOCE ERA PONTA E NUNCA JOGOU BEM ALÍ, QUAL O MOTIVO DE ESTAR JOGANDO MUITO NO CENTRO?
RESPOSTA — NEY, CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS

"Não sei lhe explicar como me adaptei bem no comando. Aliás, já joguei de centro avante, quando integrava o juvenil do Fluminense. Isto faz tempo, porém. No inicio extranhei um pouco, muito naturalmente. Hoje, entretanto, depois de dois jogos estou mais á vontade e espero no futuro melhorar em muito minhas exibições. Quanto a pergunta de não jogar bem na ponta, não sei como responder. Fazia força para corresponder, mas as coisas não saiam como desejava. Algo me contrariava. Agora, porém, estou com moral de ferro e só tenho de esforçar-me, a fim de continuar no posto de titular".

PERGUNTA — QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O PALMEIRAS ATUAL: É MELHOR OU PIOR QUE O DO ANO ANTERIOR?
RESPOSTA — CABEÇÃO

"Achei o Palmeiras bem melhorado. Não que a vitoria sobre a nossa equipe tivesse sido soberana, sensacional, pois perdemos tambem inumeras oportunidades de marcar. E que o quadro do Parque Antartica, na minha opinião, apresentou melhor estrutura que antes, mais firmeza de linhas, sendo que a vanguarda está se deslocando com habilidade. A defesa, por seu turno, entra em ritmo de regularidade e, nestas condições, acredito na superioridade deste esquadrão sobre o do ano passado. Aliás, devo acrescentar que a peça defensiva está entregando a bola, o que é indice de melhora. Repito, porem, que perdemos por um golpe de chance, tendo Simão perdido um gol certo antes do gol palmeirense. Mas não tenho duvidas em afirmar que o Palmeiras melhorou".



Opiniões

Cartas dos Leitores

JOSE GOMES MESQUITA (Rua Rodrigues dos Santos, 633 — Pari) — Você pode controlar o seu Cupão, copiando em separado e ficando com a copia. O controle é o mesmo que se publicassemos dois Cupões.

MARLI DE LUCIA (Capita) — A senhorita tem razão. Entretanto, nada sabemos a respeito das declarações de Gino de que "no campo não era lugar de briga". Vamos conversar com o craque e avisaremos.

OBDULIA FELOMENA (Rua Espirita, 56, Cambuci, Capital) — 1) Chile e Peru estão em igualdade de condições no futebol e são superiores a Portugual e Estados Unidos. 2) A seleção russa de futebol é praticamente desconhecida, pelo menos dos americanos do sul. Compareceu ás Olimpiadas de Helsinque e foi eliminada. Entretanto, por trás da "cortina de ferro", os russos têm vencendo. Vamos aguardar o jogo com a Argentina para julgar. 3) Não precisa remeter nada, a não ser a carta, para a seção "O fã pergunta".

D. FERREIRA SANTOS (Araçatuba) — Até a semana anterior, recebemos seus Cupões, porem não em tempo habil. Aguarde a reportagem pedida.

FLORISBELO MORENO PINTO (Santos) — Estamos estudando o assunto. Entretanto, o recolhimento dos Cupões é que torna-se dificil. Aguarde.

DAURI DA SILVA FRANCO (Caixa Postal, 57 — Piracicaba) — Estão interessantes suas seleções. Eis a com a inicial A: Andu, Augusto e Arnaldo; Arati, Armando e Alfredo; Alcino, Americo, Ademir, Atis e Alemãozinho. Aguarde a publicação das demais.

WILSON FERRAR (Caixa Postal 40, Cerqueira Cesar) — 1) Seus Cupões chegaram atrazados. 2) Logico que os interioranos têm possibilidades de acertar. Basta enviar o Cupão que estará automaticamente concorrendo.

PEDRO JOÃO GOMES MARQUES (Capital) — 1) O São Paulo da Floresta nasceu em 30, mas o São Paulo Futebol Clube foi fundado em 36. 2) O Palmeira é o proprietario do Parque Antartica.

GILSON SOUZA SCHIAVON (Araraquara) — 1) O presidente Pascoal Giuliano reside à rua Yucatã n.o 199, Jardim America. 2) Sim. Os clubes bandeirantes têm em suas secretarias as relações de todos os jogos que realizam. 3) Não temos as datas em que foram contratados os jogadores citados. Agradecemos as referencias.

EUNIVALDO VELASCO (Goiania, Goiás) — O espaço aqui e minimo para que possamos dar os nomes completos dos jogadores de todos os clubes da 1.a Divisão. Informe os jogadores que mais lhe interessam.

ANTONIO DA SILVA MUNIZ (Alam. Barrosso, 100, Santos) — Deve ter havido engano das oficinas. O nosso desejo era sair diariamente, mas o assunto ainda está sendo objeto de estudos. Gratos pelas referencias.

ANTONIO ALVES (Av. De Pinedo, 200-F, Sto. Amaro) — Que culpa temos do pensamento de Gino? Aliás, tomamos a liberdade de enviar sua carta ao craque sampaulino.

SALVADOR BOCUTTI (Araçatuba) — Não entendemos as perguntas que nos enviou. Pedimos o obsequio de repetir, mais detalbadamente.
domingo em Lins que ocasionou os comentarios sobre uma possi-

AMILCAR FERNANDES DE ARAUJO (Campinas) — A jogada
vel penalidade maxima de Goiano, deu-se com a entrada de Americo, acossado pelo corintiano. Mas o avante levou nitida vantagem e ficou livre, frente à Cabeção. Contudo, errou o chute e perdeu o gol. Portanto, Etzel observou a lei da vantagem e ninguem tem culpa do fracasso do avante.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

Ponto de vista

O leitor que se assina RATHBONE LUIZ, de Campinas, enviou-nos uma carta, datada de 23 do corrente, RESPONSABILIZANDO-NOS pela derrota do Guarani ante a Ponte Preta. Porque nós dissemos que o Bugre tinha grandes possibilidades de vencer o derbi campineiro, pois seu quadro era melhor. E porque fizemos uma comparação entre os valores bugrinos e pontepretanos, dando, como era logico, ganho de causa ao alvi verde. E diz o missivista: "Consequencia: a Ponte Preta nos apanhou de jeito e seus jogadores, tocados em seu amor proprio mesmo inferiorizados numericamente, nos impuzeram aquele dilatado marcador".

Respondemos: ora, seu Rathbone, se fosse por nós, o prelio encerrar-se-ia empatado, para que nenhum campineiro ficasse triste. Sua carta está um pouco fora da linha de cortezia que deve existir quando é "conversa é entre homens". Entretanto, levamos tudo à conta do nervosismo em que você deve estar após os 4 a 0. Olhe, se os pontepretanos se encheram de brio e lutaram como leões, por que não fizeram o mesmo os bugrinos, a fim de confirmar o que dissemos? Pensamos, ao escrever as noticias anteriores, que os craques do Guarani não se deixassem levar pela excessiva confiança. Ou então, o que são eles?

Imagine se todos os elogiados perdem! Você quer que invertamos os papeis no futuro, elogiando os pontepretanos, a fim de que os bugrinos possam desforrar-se. Será que você não tem confiança em sua equipe? Será que está precisa ser metida em brios para vencer? Ora, seu Rathbone, não seja ingenuo. O Guarani perdeu porque foi pior. Unicamente por isso e porque a Ponte acertou uns gols daqueles! Pergunte ao presidente de seu clube se MUNDO ESPORTIVO teve culpa. E de proxima vez não escreva tanta tolice.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

TRÊS CRAQUES PARA A SUPLENCIA DA PORTUGUESA

Em vista dos ultimos resultados, a Portuguesa surge agora como a equipe que goza de grande aceitação, com o que, todavia, os seus dirigentes não deixam de ter problemas atinentes a composição do plantel. O proposito atual da direção técnica, é a contratação de 3 reservas. A equipe titular está completa, tem um homem ideal para cada posto e não precisa de mais ninguem. Entretanto, considerando o ritmo intenso do certame e as dificuldades naturais que apresentará, a intenção lusa é das mais oportunas e sadias.

Até agora, não há nomes escolhidos, mesmo porque não é facil contratar reservas. Geralmente, os preços dos atestados liberatórios são exagerados e seria contra indicado o dispendio de quantias vultuosas por elementos que apenas viriam a ter uma função supletiva. Por esta razão, é pensamento visar gente moça, de reais predicados e que não onere os cofres.

Talvez dentro de alguns dias, a direção técnica já esteja se movimentando nesse sentido, mesmo porque a Portuguesa já sentiu os resultados da violencia do certame e de suas vicissitudes. Tem dois homens no estaleiro, Julio e Ceci, o que constitui um motivo a mais para a imediata contratação dos três reservas. Vamos aguardá-los.

LAMPARINA NÃO E' NOME DE GENTE!

MUNDO ESPORTIVO coloca pela primeira vez em contacto com a "fiel torcida", a mais recente aquisição corintiana, o futuroso zagueiro esquerdo Alan, neste entrevista "curiosa", onde o ex-comercialino abordou assuntos palpitantes de sua curta, mas progressista carreira de profissional.

"Os momentos mais felizes de minha carreira, foram passados há pouco, quando pela primeira vez vesti a camisa deste fabuloso clube, contra o São Bento.



Fora do futebol, aprecio um cinema. Aliás, sempre que posso vou em companhia de minha esposa e do meu garotinho Alanzinho. Este é o meu passatempo predileto, embora seja dificil sair de casa".

"Peço, agora, licença aos leitores para falar um pouco de mim, mesmo! Desde que iniciei no futebol, não tenho lembrança, graças a Deus, de ter sido chamado à ordem por um juiz. Nunca fui expulso. Os arbitros às vezes exasperam-se, apitando, sempre, contra os pequenos. É ruim ser jogador de clube pequeno por causa disso! Tive varias vezes raiva de juiz, embora momentaneamente. Em 53, principalmente, quando jogava pelo Comercial, fomos varias vezes prejudicados por arbitros facciosos. Lembro ainda aquele jogo contra o Palmeiras. Nelsinho fez um gôl olimpico e o juiz anulou. No finalzinho do prélio, Juvenal marcou em completo e vergonhoso impedimento, empatando a partida, e o juiz confirmou o tento".

"A minha melhor exibição foi contra o Corintians, hoje meu clube. Isto aconteceu em 52. Perdemos pela contagem minima, no Parque São Jorge, gol de Baltazar".

"O meu primeiro clube, foi o infantil Bola Preta. Nome esquisito, não? Pois, é, dei meus primeiros passos neste clubinho varzeano. Graças a Deus, nunca fui ofendido por adversários. Aliás, procuro sempre respeitá-los e por isso quero tambem que me respeitem".

"A melhor vitoria em minha carreira, foi em 52, contra a Portuguesa de Desportos. Vencemos pela contagem minima. Não posso distinguir o melhor, mas, felizmente, tenho bôas recordações dos antigos diretores: Comercial, Ipiranga e São Caetano. Fiz bôas amizades nos clubes onde passei. Entre Domingos e Leonidas, para mim, o primeiro foi maior".

"Quanto ao craque mais malvado que enfrentei até hoje não preciso pensar muito para responder: Albella. Até hoje tenho a lembrança de sua entrada em minha canela. O argentino entrou com maus propositos. Queria me atingir e conseguiu seu intento. Não sei porque o "gringo" aquela tarde estava nervoso. O São Paulo venceu o jogo por 2 a 0 e no fim quem acabou perdendo fui eu!"

"Graças a Deus, até hoje nunca briguei com companheiros. A melhor seleção que o Brasil formou, foi esta ultima, do Campeonato do Mundo. Eu trabalhei com poucos técnicos. Para mim todos foram bons. Nunca fui carregado após um jogo. Agora, sim, terei oportunidade de ser ovacionado constantemente pela torcida. Estou no Corintians, sabe lá o que é isso!"

"Não posso citar a dupla de craques que mais discute em campo porque no campo não presto muita atenção para esses detalhes, que considero, inferiores. Porém, quando jogava no Comercial, topei pela frente muita gente "nervosa", como Liminha e o meu atual companheiro Carbone. Ambos, são de morte! Chateiam, muito. . ."

"Maurinho e Guanxuma foram os ponteiros mais velozes que enfrentei até hoje. Os dois são grandes velocistas. Richard é o contrário. Mole como ele só, embora seja um jogador excepcional. "Estefano Moscate, diretor do Estrela do Ipiranga, é o meu melhor amigo anonimo. Grande praça! Foi um dos responsaveis pela minha ascenção no futebol. Sempre pronto para estimular a gente. Não esquecerei jamais este fabuloso amigo".

Escreveu
Antonio Guzman

Que tal esta seleção, hein? Estes jogadores que citarei foram os melhores que jogaram comigo: Cabeção, Homero e Olavo; Alfredo, Savério e Roberto; Cláudio, Feijão, Baltazar, Carbone e Simão".

"Nicolau Chequer foi o critico que me deixou mais aborrecido. Lembro, perfeitamente, que, quando joguei pela primeira vez no quadro principal do Ipiranga, o locutor da Panamericana, acabou comigo: Suas palavras até hoje, ouço: "Este zagueiro de nome Alan, ensinou esta tarde como não se deve jogar futebol". Como se vê, o homem arrazou com o novato e inexperiente Alan, em 50".

"O jogo que deu maior bicho para mim, foi em 53 contra o Palmeiras. Sempre gostei de enfrentar o Palmeiras, porque este clube sempre ficou por baixo da gente. E olhe jogava no Comercial... Todas as vezes que enfrentavamos os palmeirenses, ganhavamos bons bichos. O melhor, contudo, foi no returno do ano passado. Se não me falha a memoria, recebemos Cr$ 2.200 cada um. A unica vez que entrei em campo nervoso, foi agora, recentemente, quando pela primeira vez vesti a camisa do Corintians. O prélio foi contra o São Bento, meu ex-clube. Não sei explicar o que senti por dentro. Apenas, lembro. que sentia as pernas bambas".

"Na minha carreira, a contusão mais grave que sofri, foi em 53 quando luxei o braço esquerdo. Aliás, machuquei-me sozinho. Não sei porque os meus companheiros de profissão, citam o ponteiro direito do XV de Novembro de Jau, como o craque mais burro do futebol paulista. Sou de opinião que cada jogador tem suas caracteristicas proprias, e ele não poderá modificá-las da noite para o dia. Não encontrei nenhum burro, até hoje".

"Eu sou o novato do Corintians. Talvez seja por causa disso que a "turma" está me gozando. Depois das refeições, me chamam de "Barriguinha", unicamente porque o meu estomago fica cheio. A turma aqui no Corintians é muito bôa. Jamais pensei encontrar um ambiente tão acolhedor assim".

"Nunca, até hoje, me acusaram de atos menos dignos. Não gosto disso, não! Tenho familia para sustentar e prefiro andar sempre pelo caminho do bem. Rosa e Alanzinho, são as razões principais dos meus esforços sempre no sentido de melhorar e dar a eles o conforto que realmente merecem. Minha esposa e meu filho, são duas joias "raras" e que prezo muito".

"Não encontrei, também, em minha carreira, nenhum diretor urso. Agora, entretanto, se me dissesem para citar o jogador mais "feio" do futebol brasileiro, não hesitaria, porque ele é o maior: Savério, do São Bento. O "italiano" é grande amigo, mas tem uma cara!... O mais "vaidoso" é o Lamparina. Vê se isso é nome de gente... É incrivel. O seu apelido é o mais feio. "O jogador mais culto do nosso futebol é o meu companheiro Cláudio. Como ele, não existe. Nestes longos anos o futebol deu-me muitas alegrias, porém, financeiramente, não ganhei nada. Agora, somente, é que vou guardar algum dinheiro. Antes, num clube pequeno, tinha poucas possibilidades".

"Quando garoto, admirara muito o ponteiro Esquerdinha, que anos mais tarde veio ser meu companheiro no Comercial. Joga há 30 anos e tem 39 anos de idade, mas está lá, sempre firme. É extraordinário como amigo, certamente!"

"A camisa mais bonita de clubes estrangeiros que vi, foi, sem duvida, a do River Plate a mais bonita. Padrão e beleza, gostei imensamente do uniforme do grêmio argentino".

"Hoje, sou corintiano. Como citei o Nicolau Chequer como o critico que mais me atacou, espero, agora, que os cronistas compreendam minha posição dentro do quadro. Sou novo e não poderei render tudo nos primeiros jogos. Tenho certeza, porém, que vou vencer neste grande clube. Aliás, o maior desejo de minha vida é ser campeão pelo Corintians. O futebol é, realmente, muito caprichoso. O ano passado, no Comercial, lutavamos muito para não descermos. Este ano, entretanto, vou brigar juntamente com os meus companheiros para a obtenção do titulo. Aqui, não se pode perder. Somos grandes e somente as vitorias interessam para a gente. Precisamos estar na ponta no final do Campeonato do IV Centenário. O meu sonho no momento é este".

"Lamparina e Savério, são dois nomes que poderiam vencer em toda linha num clube grande. Para mim, são dois autenticos craques, em condições de brilhar intensamente numa agremiação de maior lastro".

"Estejam certos que o "vaidoso" e o "feio", poderiam se projetar definitivamente no futebol brasileiro"

APARECEU UM ASTRO EM BAURU

O futebol do interior esta renovando o mercado futebolistico da Primeira Divisão e a cada rodada, temos uma figura em evidencia, despertando a curiosidade publica e aumentando o interesse dos grandes clubes. Ainda agora em Bauru, surge uma nova promessa, um jovem, quase criança, de 17 anos e muito futebol nos pés. Chama-se Nivaldo e atua na meia direita.

E' verdade que não se pode fazer um juizo definitivo de suas possibilidades só com o que apresentou, mas não resta duvida de que será um futuro astro. Varios fatos nos autorizam a esta afirmação. Um dos mais importantes, é o de ter superado Zeola no prestigio de que desfruta. Ganhou popularidade maior que o ex-sampaulino e passou a ocupar uma posição elogiavel na aceitação da torcida. Ainda recentemente, numa enquete popular realizada na cidade interiorna, Nivaldo conseguiu o titulo de atleta mais querido de Bauru, o que não deixa de ser significativo.

Futuramente, teremos oportunidade de observa-lo detidamente. Hoje é uma esperança. Pode ser visto como um astro em ebulição. Amanhã, talvez seja uma realidade concreta. O campeonato paulista encarregar-se-á de consagra-lo. Essa a voz corrente de quantos o veem em ação. E não há duvida de que foi visando a renovação que a Lei do Acesso foi criada. Nivaldo tem largo futuro à sua frente.

Leiam o
MUNDO ESPORTIVO

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

Semanalmente, nestas colunas, o leitor encontrará o balanço das atuações de cada craque que intervem nas lutas do campeonato do IV Centenario, ou seja, a soma total de suas cotações em todas as rodadas já transcorridas. Hoje, apresentaremos, por posição, a classificação de todos os jogadores até a 3.a rodada. O leitor, assim, poderá acompanhar as atuações de seus craques prediletos, ao mesmo tempo que fiscalizará o nosso trabalho, informando-nos dos enganos que, porventura, possamos ter, a fim de que, no fim do certame, tenhamos, na realidade, um serviço completo, com os craques que mais se destacaram e aqueles que ficaram em posição de inferioridade.

ARQUEIROS — 1.o) Sidnei, 29 pontos; 2.o) Cabeção, 24; 3.o) Herrera, 23,5; 4.o) Oberdan, 22,5; 5.o) Fernandes, 22; 6.o) Manga, Inocencio e Lindolfo, 20; 9.o) Andu, 19,5; 10.o) Valentino, 19; 11.o) Poy, 18; 12.o) Paulo (G), 12; 13.o) Cavani e Narciso, 10; 15.o) Samarone, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 34,5 pontos; 2.o) Nena, 20; 3.o) Helvio, 19,5; 4.o) Giancoli, 19; 5.o) Pepino, 18,5; 6.o) Pascoal, 16,5; 7.o) Rui, 16; 8.o) Homero e Nino, 15,5; 10.o) Herbert, 13; 11.o) Procopio, 12; 12.o) Bruninho, 11,5; 13.o) Manuelito, 11; 14.o) Salvador, 8; 15.o) Osvaldo, 7.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 30,5 pontos; 2.o) Japonês, 26; 3.o) Valdir, Arnaldo e Mario, 21; 6.o) Manduco, 19; 7.o) Idiarte, 18,5; 8.o) Lamparina, 18; 9.o) Cardoso, 15; 10.o) Pirani, 14; 11.o) Valter, 13; 12.o) Cido, 11,5; 13.o) Feijó e Alan, 10; 14.o) Olavo, 7,5; 15.o) Vila, 7; 16.o) Ivan, 6; 17.o) Noca, 5,5; 18.o) Herminio, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Santos, 31 pontos; 2.o) Cassio, 24,5; 3.o) Belmiro, 19; 4.o) Nelson Faria, 18; 5.o) Idario, 17,5; 6.o) Alfredo (SB), 17; 7.o) Pé de Valsa, 16,5; 8.o) Lola e Pitico, 13,5; 10.o) Nicolau, 13; 11.o) Valdemar, 12,5; 12.o) James, 12; 13.o) Geraldo e Cotia, 11; 15.o) Biguá, 7,5; 16.o) Nesio, 7; 17.o) Fernando, 6; 18.o) Zezinho e Elpidio, 5; 20.o) Romeu, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.o Goiano, 22,5 pontos; 2.o) Formiga, 21,5; 3.o) Riberto, 17; 4.o) Carlito, Carlos, Ribamar e Gaspar, 16,5; 8.o) Frangão, 16; 9.o) Brandãozinho e Saverio, 15,5; 11.o) Bauer, 14,5; 12.o) Osvaldo, 12,5; 13.o) Fiume, 12; 14.o) Riogo, 7; 15.o) Clovis, 6,5; 16.o) Godé, 6; 17.o) Walace e Tanga, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Zito, 20,5 pontos; 2.o) Roberto e Aedo, 19,5; 4.o) Alfredo (SP) e Ceci, 18; 6.o) Reinaldo, 17; 7.o) Carlinhos, 16,5; 8.o) Olavo, 16; 9.o) Bonfiglio, 15,5; 10.o) Rubens, 12,5; 11.o) Gersio, 10; 12.o) Clovis e Saraiva, 6; 14.o) Sula e Rubens de Almeida, 4,5.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Julio, 21 pontos; 2.o) Claudio e Dido, 18,5; 4.o) Alfredinho e Noca, 17,5; 6.o) Guanxuma, 17; 7.o) Marucci e Colombo, 16; 9.o) Alcino, 15; 10.o) Lino, 11.o) Roque, 12,5; 12.o) Nelsinho, 11; 13.o) Teixeirinha, 9,5; 14.o) Moacir, 7; 15.o) Nicacio, 6; 16.o) Boca e Elzo, 5; 17.o) Del Vechio, 4, 18.o) Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Humberto, 26 pontos; 2.o) Luizinho; 24,5; 3.o) Valter (S), 22; 4.o) Moreno e Tito, 18,5; 6.o) Hermes, 17,5; 7.o) Baltazar (P), 17; 8.o) Americo, 16,5; 9.o) Urubatão e Renato (PD), 13,5; 11.o) Zezinho, 13; 12.o) Nivaldo, 12; 13.o) Feijão, 9; 14.o) Renato (G) e Zé Carlos, 8; 15.o) Zeola e Joãozinho, 6; 17.o) Sarcinelli, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Nininho, 23 pontos; 2.o) Ipojucan, 20,5; 3.o) Adãozinho, 17; 4.o) Baltazar (Cor.) e Amorim, 16; 6.o) Rebolo, 15; 7.o) Ney, 13; 8.o) Gino, 12,5; 9.o) Xixico e Berto, 12; 11.o) Alvaro (S) e Tantos, 11; 13.o) Augusto, Alemãozinho, 9,5; 15.o) Bento, 9; 16.o) Welington, Bota e Hugo, 6; 19.o) Arlindo, 4; 20.o) Dias, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Ranulfo e Mauri, 19 pontos; 3.o) Osvaldinho, 18; 4.o) Nenê, 17; 5.o) Bibe, 16,5; 6.o) Tico, 16; 7.o) Nestor, 15,5; 8.o) Jair, 13,5; 9.o) Alvaro (XV), 10; 10.o) Paulo (Cor.), 9,5; 11.o) Edelcio, 9; 12.o Negri, 7; 13.o) Piolim, 6,5; 14.o) Atis, 6; 15.o) Teixeirinha, 5; 16.o) Chuna, 4; 17.o) Del Vechio, 2,5.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Ortega, 19 pontos; 2.o) Simão, 18,5; 3.o) Bernardi e Luiz Marini, 18; 5.o) Rodrigues e Valter (XV), 17,5; 7.o) Evaldo, 16; 8.o) Jansen e Canhoteiro, 15; 10.o) Paulo (Ip.), e Tite, 14,5; 12.o) Nelsinho (SB), 14; 13.o) Silas, 11; 14.o) Souzinha, 5; 15.o) Pinho, 4; 16.o) Ismar, 3; 17.o) Vásquez, 2.

SANTOS VS. SÃO PAULO

LINENSE VS. PONTE PRETA — Local: Lins. Cotação: regular. Favorito: não há.

O Linense foi uma "lastima" contra o São Bento, apresentando-se de forma negativa. Dos clubes interioranos é o mais fraco e duvidamos muito que venha tirar partido do fator campo e torcida, desde que o seu "timinho" atual tem mais falhas que virtudes e não poderá o seu ataque superar a rigida e pesada defesa da Ponte Preta, de Campinas, que, também, vem de uma goleada em seus proprios dominios contra a Portuguesa de Desportos. O que tiver mais sorte vencerá este jogo.

NOROESTE VS. PALMEIRAS — Local: Bauru. Cotação: bom. Favorito: Palmeiras.

O Palmeiras deu extraordinaria demonstração de força diante do Linense, na segunda rodada do campeonato, enquanto o gremio de Bauru a duras penas conseguiu domingo ultimo no final da partida empatar com o Santos, depois de sofrer assedio constante do gremio praiano que merecia melhor recompensa pelo maior volume de jogo apresentado. O Palmeiras, como lider e invicto, reune maiores credenciais para vencer, embora uma vitoria do quadro local não venha se constituir uma surpresa, propriamente.

GUARANI VS. CORINTIANS — Local: Campinas. Cotação: bom. Favorito: não há.

"Embora não acertando uma atuação completamente aceitavel, não foi de todo comprometedor o empate que o Corintians sofreu diante do Juventus. Luton contra a falta de sorte e somente nos minutos finais da partida marcou o gol que lhe garantiu a invencibilidade, perdendo, ainda, ocasião de ouro para marcar o gol da vitoria, quando o ponteiro Claudio atirou em cima de Oberdan a penalidade maxima. O Guarani, por seu turno, também, vem de um revés pesado ante a Ponte Preta e tudo fará para reabilitar-se amplamente às custas do gremio da Fazendinha.

JUVENTUS VS. IPIRANGA — Local: Rua Javari. Cotação: regular. Favorito: Juventus.

Somos obrigados, diante dos seus feitos recentes, a apresentar o Juventus como favorito na luta que sustentar contra o Ipiranga. O vice-lider (surpresa agradavel) tem se apresentado de forma brilhante e o empate conquistado diante do Corintians, ratificando seu feito anterior, quando abateu o São Paulo, vem positivar que a Lei do Acesso é a responsavel pela ascenção tecnica dos clubes pequenos. O Ipiranga, conquistou sua primeira vitoria domingo ultimo e lutando contra um quadro que possue a sua mesma força, poderá, também, surpreender.

XV DE JAU VS. S. BENTO — Local: Jau. Cotação, regular. Favorito: XV de Jau.

O XV de Novembro, pela logica deverá vencer o São Bento, que ainda domingo, goleou o Linense. O prélio poderá ser dos mais sensacionais, uma vez que o XV ante o São Paulo, no Pacaembu, pareceu-nos possuir uma equipe de categoria e jogando em seu campo achamos dificil que venha perder. Em todo o caso, aguardaremos os acontecimentos de Jau, quando as duas equipes entrarão no gramado dispostas a vencer a todo custo.

SANTOS VS. S. PAULO — Local: Vila Belmiro. Cotação, bom. Favorito: não há.

Será realizado na Vila um dos mais sensacionais jogos do certame, até agora. O Santos tem se apresentado de forma convicente embora não tenha podido contar no presente certame com toda sua força. O São Paulo, bem ao contrario, tem deixado muito a desejar e ainda contra o XV, venceu na ultima hora. O seu ataque tem sido uma lastima, uma vez que Jim Lopes não o consegue encontrar uma solução ideal para a sua composição. O São Paulo poderá vencer, mas duvidamos muito que o Santos entregue facilmente o triunfo. A Vila vai pegar "fogo" domingo proximo, com o



Falam os juventinos

O CORINTIANS É MELHOR

Após o jogo Corintians vs. Juventus, fizemos a seguinte pergunta aos craques grenás: QUEM ESTÁ COM MELHOR QUADRO: SÃO PAULO OU CORINTIANS? Todos eles emitiram sua opinião, a mais abalisada, uma vez que venceram ao tricolor e empataram com o Corintians, conquistando três pontos valiosos na caminhada do campeonato do IV Centenário. Eis as respostas: OBERDAN — O São Paulo possui melhor defesa, enquanto o Corintians além de superar o tricolor no que concerne a vanguarda, é dono de um espirito de luta descomunal. Tem, por isso, maior vantagem. G...OLI — O Corintians está melhor armado. Sera, por certo, um dos candidatos mais serios ao titulo maximo. ARNALDO — O Corintians, sem duvida alguma. NEZIO — Corintians. Está correndo mais e contra ele tivemos de dobrar nossos esforços, para não perdermos. OSVALDO — Corintians, muito mais. Não acredito numa recuperação do S. Paulo. O quadro do Parque S. Jorge além de melhor armado está correndo mu'to, e na minha opinião é o candidato mais serio ao cetro maximo. BONFIGLIO — O Corintians está praticando um futebol de alta categoria. O seu quadro esta em melhores condições que o São Paulo. MARUCCI. — Estou separado do São Paulo provisoriamente, mas "espiritualmente" estamos sempre juntos. Da', minhas preferencias pelo tricolor. Vim de lá... TITO — Corintians. Corre muito e possui um grande quadro. AMORIM — O Corintians leva grande vantagem, no momento. NENE — Atualmente, o Corintians encontra-se em posição superior, embora o S. Paulo possua melhores valores individualmente. BERNARDI — Para mim o Corintians está jogando bem mais que o São Paulo.

União Recreativa e Cultural "A. E. Carvalho"

Recebemos da União Recreativa e Cultural "A. E. Carvalho" atencioso convite para a festa que essa sociedade realizará, no dia 11 de setembro corrente, nos salões do Gremio Recreativo Libero Badaró, a qual denominar-se-á "Ritmos de Setembro". Agradecemos a gentileza do convite.

APRESENTA A NOVELA (PRÊMIO PULITZER) DE EDNA FERBER
MEU FILHO, MINHA VIDA
"SO BIG"
JANE WYMAN
STERLING HAYDEN · NANCY OLSON
PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
PROG. LIVRE ACOMP. COMP. NAC.



AGORA, ELA ESTAVA PRONTA A ESQUECER QUE, ATÉ ALI, TINHA SIDO UMA DAMA...

AVISO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

HOJE
IPIRANGA · ISMERALDA · CRUZEIRO · ARLEQUIM · NACIONAL · PIRATININGA · LIBERDADE · CLIMAX · ANCHIETA · PARIS · EXCELSIOR

14.000 CRUZEIROS

Não tendo havido vencedores para o nosso Concurso de Palpites, quer isto dizer que, nesta semana, o premio a ser disputado será de QUATORZE MIL CRUZEIROS, pelo que os leitores, com certeza, terão motivos de maiores alegrias e maiores possibilidades. Assim, estamos oferecendo para esta semana as seguintes importancias:

— QUATORZE MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de todos os jogos (7) constantes do Cupão;

— TRÊS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de 5 pelejas, indistintamente;

— DOIS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 4 pelejas.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja GUARANI vs. CORINTIANS;

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da partida entre SANTOS e SÃO PAULO.

Fica entendido que, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito. Portanto, somente esse premio será pago. Do mesmo modo ocorrendo um vencedor de 5 prelios, um premio será pago semanalmente aos leitores dentro deste Concurso.

Todavia, continuam os outros Concursos, de Renda e Goleadores, cada um deles oferecendo MIL CRUZEIROS, conforme constante das perguntas constantes do Cupão. Outrossim, de acordo com o que existia anteriormente, continuam vigorando os seguintes itens: 1) Não se aceitam rasuras ou emendas no Cupão; 2) O cancel .ent ou transferenci de 3 ou mais jogos, cancelará o Concurso na semana; 3) No caso de haver até 5 acertadores em qualquer dos Concursos (palpites, renda ou goleadores), será o premio dividido equitativamente. Porem, havendo numero superior a 5, será .c' ..ado sorteio em nossa Redação.

As urnas continuam as mesmas e serão encerradas, nesta semana, no sabado, às 12 horas. Eis a relação das referidas urnas:

Banca de Jornais da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca:

CUPÃO

Rodada de 5 - 9 - 54

GUARANI	vs. CORINTIANS	....
LINENSE	vs. PONTE PRETA	....
NOROESTE	vs. PALMEIRAS	....
JUVENTUS	vs. IPIRANGA	....
XV DE JAU'	vs. SÃO BENTO	....
SANTOS	vs. SÃO PAULO	....
VASCO	vs. MADUREIRA	....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO GUARANI vs. CORINTIANS?

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO PRELIO SANTOS vs. SÃO PAULO? ....

....

QUAL O POSSUIDOR DA MELHOR EQUIPE ENTRE OS 5 GRANDES? ....

....

QUAL O MAIS ARMADO ENTRE OS CLUBES INTERIORANOS DA 1.a DIVISÃO? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

PALAVRA DE ORDEM EM SANTOS: VILA BELMIRO NÃO CAIRÁ!

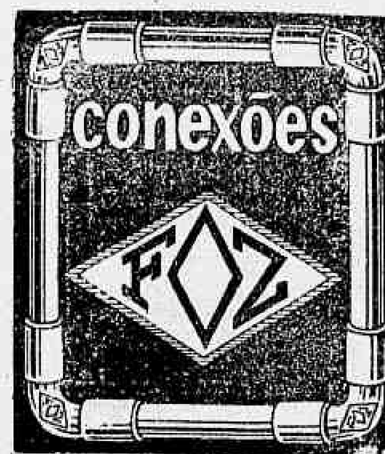
Jim Lopes terá, domingo, o instante mais dramatico depois que assumiu o comando tecnico do campeão. Durissima e emocionante batalha para o São Paulo



SARCINELLI:

ESTOU COM VERGONHA DO MEU FUTEBOL!

(TEXTO NA PAGINA CENTRAL)



R. MONTEIRO S/A

A PORTUGUESA QUER TRÊS RESERVAS (Leia na pag. 13)